



# Balanço Socioambiental 2010

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

TRABALHO,  
REPRESENTATIVIDADE  
E CREDIBILIDADE



Conselho Federal de Contabilidade

Balço socioambiental 2010: trabalho, representatividade e credibilidade/  
Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: CFC, 2011.

105 p.

1. Balço Socioambiental. 2. Responsabilidade Social. I. Título.

CDU – 330.532

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lúcia Helena Alves de Figueiredo CRB 1/1.401

# Sumário

Apresentação.....	7
Introdução.....	9
Gestão Institucional.....	11
Gestão de Pessoas.....	25
Gestão de Registro e Fiscalização.....	37
Gestão Socioambiental.....	83
Balanço Socioambiental em Dados.....	101



# Apresentação

O ano de 2010 foi, sem dúvida, inesquecível para classe contábil brasileira. Desde que assumi a presidência do Conselho Federal de Contabilidade mantenho o compromisso, iniciado nas gestões anteriores, de continuar e ampliar os programas e projetos que beneficiam a categoria.

Um desses projetos, iniciado enquanto vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, em 2006, foi o de publicar um Balanço Social que atendesse a uma metodologia condizente com as Normas Brasileiras de Contabilidade. O desafio foi lançado e o Balanço Socioambiental tornou-se referência no Sistema.

Nesta sexta edição do Balanço, apresentamos à sociedade as atividades realizadas no ano de 2010. Entre elas, destacamos a volta do Exame de Suficiência e a aprovação da Lei n.º 12.249/10 — sancionada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que aumentou, substancialmente, a credibilidade do Conselho Federal de Contabilidade.

De fato, há muito que ser realizado. Estamos nos firmando na era da contabilidade moderna. As parcerias com organismos internacionais, assim como a realização de grandes eventos demonstram, a cada edição realizada, que a nossa preocupação em preparar os contabilistas brasileiros para o mercado de trabalho é substancial, beneficiando milhares de profissionais.

O Balanço Socioambiental torna-se, definitivamente, um instrumento valioso de gestão que permite a divulgação de informações de forma ética, transparente e segura.

**JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO**

Presidente do CFC



Conselheiros do CFC

# Introdução

O Balanço Socioambiental de 2010 do Conselho Federal de Contabilidade dá continuidade ao processo de solidificação da responsabilidade social na gestão da entidade.

Esta sexta edição confere transparência e visibilidade as ações desenvolvidas pela entidade voltadas a sociedade - funcionários, fornecedores, parceiros, consumidores - e o meio ambiente.

Seguindo a sistemática das edições anteriores, o Balanço Socioambiental de 2010, foi elaborado em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade e está dividido em cinco capítulos:

Em sua sexta edição, o Balanço alia projetos de gestão ligados diretamente ao Registro e Fiscalização do Sistema CFC/CRCs a outros voltados às questões socioambientais.

**Gestão Institucional** – Apresenta os dados gerais do Conselho Federal de Contabilidade (estrutura física e organizacional, finalidade, perfil do Sistema CFC/CRCs, entidades de relacionamento e informações econômico-financeiras).

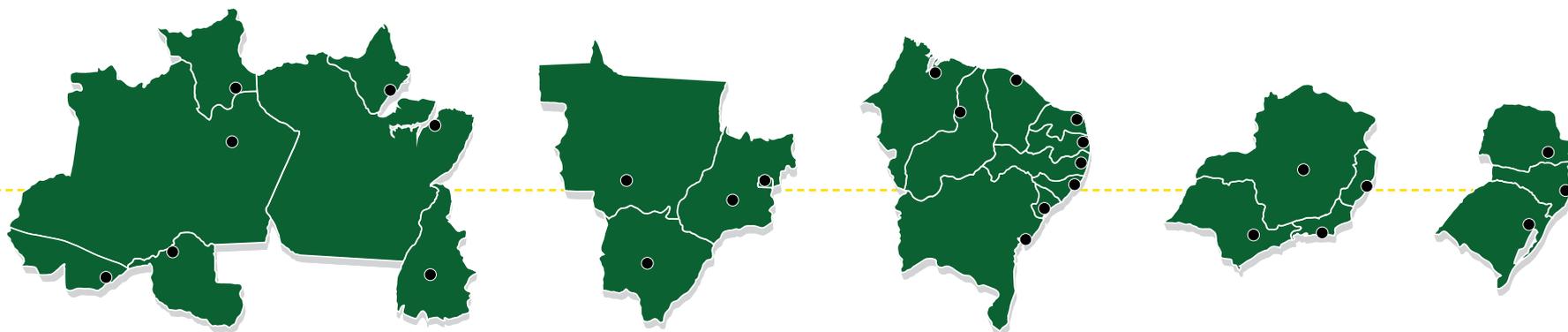
**Gestão de Pessoas** – Apresenta o perfil do corpo funcional e as ações desenvolvidas pelo Conselho Federal de Contabilidade em benefício dos seus colaboradores.

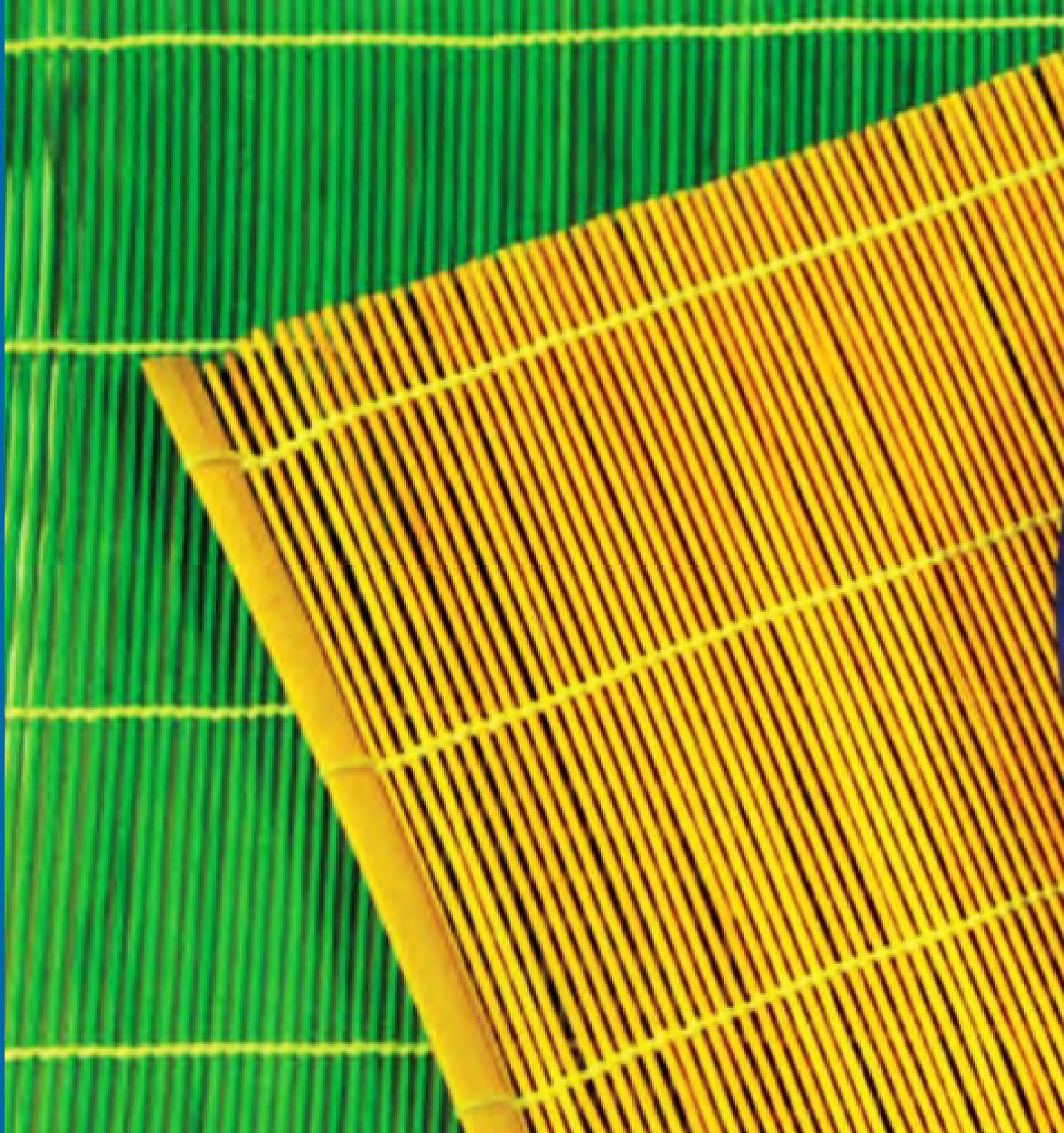
**Gestão de Registro e Fiscalização** – Apresenta as atividades promovidas pelo CFC que, direta ou indiretamente, impactaram no Registro e na Fiscalização.

**Gestão Socioambiental** – Apresenta as ações realizadas pelo CFC que demonstram a responsabilidade com o desenvolvimento pessoal e social dos Contabilistas e da Sociedade.

**Balanço Socioambiental em Dados** – Apresenta as pesquisas de satisfação e insatisfação dos funcionários do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, além da Demonstração do Valor Adicionado e dos demais demonstrativos do resultado social.

Este documento evidencia o trabalho realizado pelo CFC, que não mediu esforços para que a Ciência Contábil fosse projetada a níveis de excelência, por meio de seus projetos e programas tais como: Excelência na Contabilidade, Exame de Suficiência, Rede Contabilizando o Sucesso, Exame de Qualificação Técnica, entre outros.





# Gestão Institucional

Apresenta os dados gerais do Conselho: Estrutura Física e Organizacional, Finalidade, Perfil do Sistema CFC/CRCs, Entidades de Relacionamento e Informações Econômico-Financeiras.



Fotos 1 a 4: Posse da nova diretoria do CFC - gestão 2010-2011  
Foto 5: José Pimentel, ministro da Previdência Social - 2010

# Gestão Institucional

## CFC

O CFC é uma autarquia de fiscalização do exercício profissional contábil, dotada de personalidade jurídica de direito público, criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946.

Tem por finalidade orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil. O Plenário da entidade é composto por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, representados pelos 26 Estados da Federação e o Distrito Federal, conforme previsto na Lei n.º 11.160/05.

## Nova Diretoria do CFC

Em janeiro de 2010, 2/3 dos membros eleitos em 2009, ocuparam os assentos no Plenário do CFC. A nova Diretoria do CFC foi empossada para o biênio 2010/2011 e tem como *slogan* Gestão Participativa por Projetos. O presidente do CFC, durante esse primeiro ano de gestão, apresentou a proposta de trabalho para seus pares, dividida em cinco pilares:

- Normas Internacionais de Contabilidade
- Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- Formação Continuada
- Perfil Profissional
- Gestão por Modelo Participativo



# Planejamento Estratégico

O CFC e os CRCs desenvolveram o seu Planejamento Estratégico e vêm estendendo o trabalho para todo o Sistema, almejando, assim, o aperfeiçoamento da gestão.

Com a definição dos pilares que norteiam este trabalho, foi estabelecido o Mapa Estratégico, composto por 15 Objetivos Estratégicos, a fim de se alcançar a Visão do Sistema CFC/CRCs até o ano de 2017.

## Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e pela qualidade na prestação de serviços; realizar o registro e fiscalização de profissionais e organizações contábeis; e atuar como fator de proteção da sociedade.

## Valores

- Ética no trabalho;
- Companheirismo;
- Responsabilidade profissional e social;
- Compromisso;
- Confiança;
- Transparência;
- Respeito;
- Trabalho perseverante.

## Visão

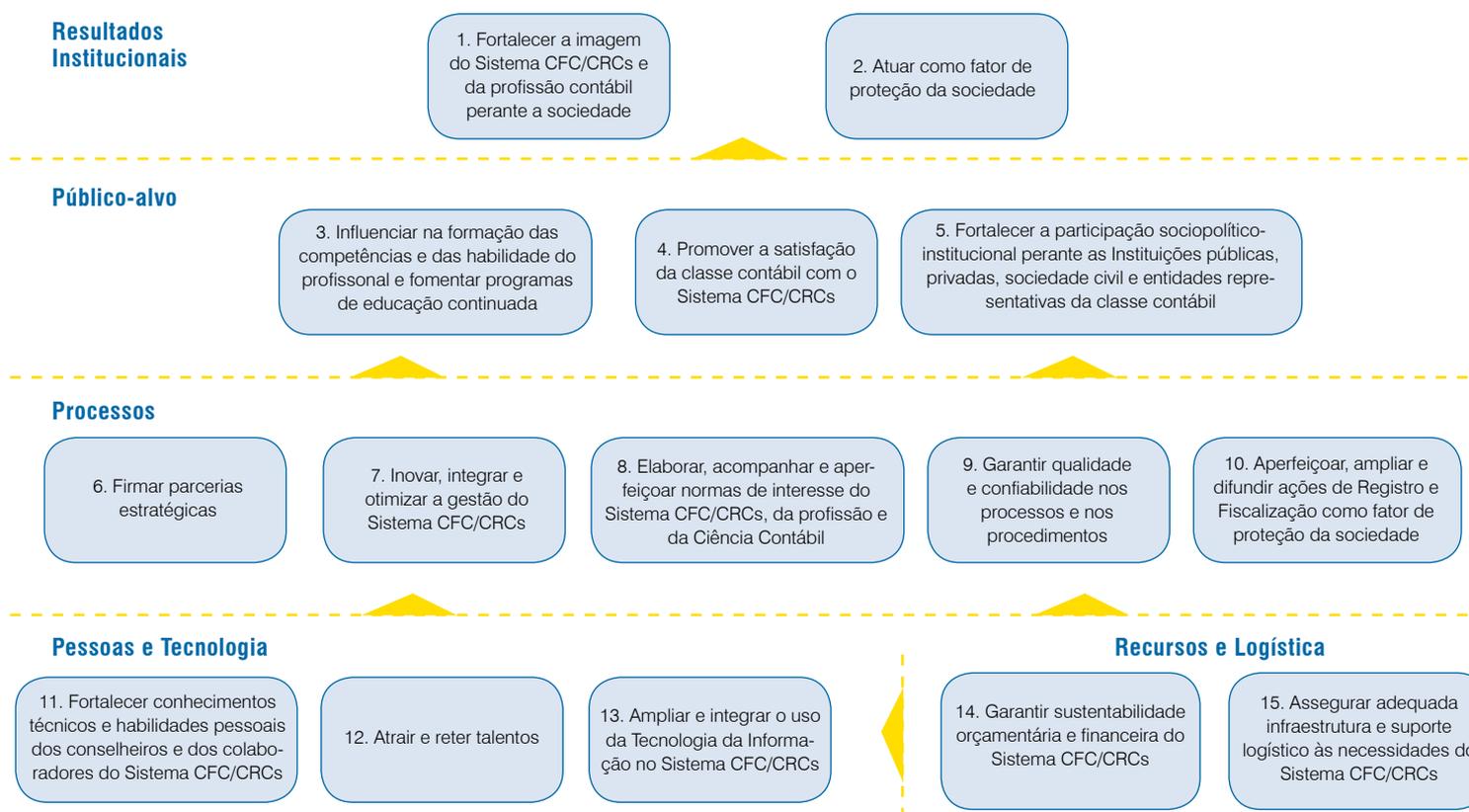
Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

## Diretrizes

- Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade na sociedade.
- Acompanhar e elaborar normas de interesse da profissão, bem como da sociedade.
- Otimizar o registro e a Fiscalização.
- Fomentar a Educação Profissional Continuada.
- Ampliar a participação política e social do contabilista.
- Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs

# Mapa Estratégico

Os projetos do CFC são desenvolvidos de forma a atender a, pelo menos, um dos objetivos estratégicos.



## Redesenho de Processos

Com a finalidade de alcançar todas as áreas da instituição, o CFC deu prosseguimento ao trabalho de redesenho de processos, objetivando, com isso, a melhoria e o aumento no fluxo das atividades.

Áreas contempladas:

- Vice-presidência Técnica
- Departamento de Passagens e Diárias
- Setor de Pessoal

## Certificação ISO 9001:2008

O CFC deu continuidade em 2010 a seus trabalhos, tendo sido recertificado na Norma ISO 9001:2008, atestando a busca contínua da excelência em seus processos.

Sua meta é certificar todas as áreas, além das cinco que hoje já receberam a certificação:

- Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-presidência de Registro
- Vice-presidência Administrativa
- Vice-presidência de Controle Interno
- Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional e Institucional

## Política da Qualidade

Estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao Registro e à Fiscalização do exercício da profissão contábil, primando pelo desenvolvimento profissional e visando à melhoria contínua e à eficácia do Sistema Contábil Brasileiro.

A Política de Qualidade melhora o serviço prestado pelo CFC e impacta diretamente em todo o Sistema CFC/CRCs e, conseqüentemente, no aperfeiçoamento profissional e na eficácia dos trabalhos que serão realizados.

## Objetivos da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) tem por finalidade a especificação, a padronização e a documentação de procedimentos na busca de melhoria contínua nos processos.



- ☆ Abrasca
- ☆ Academia Brasileira de Ciências Contábeis
- ☆ Acessibilidade Brasil
- ☆ Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário (Sebrae)
- ☆ Apimec
- ☆ Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)
- ☆ Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- ☆ Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- ☆ Certisign
- ☆ Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)
- ☆ Associação Interamericana de Contabilidade (AIC)
- ☆ Banco Central do Brasil (BCB)
- ☆ Banco Mundial
- ☆ Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA)
- ☆ Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- ☆ Comitê de Padrões Contábeis Internacionais (IASB)
- ☆ Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB)
- ☆ Federação Internacional de Contadores (IFAC)

## Entidades de Relacionamento

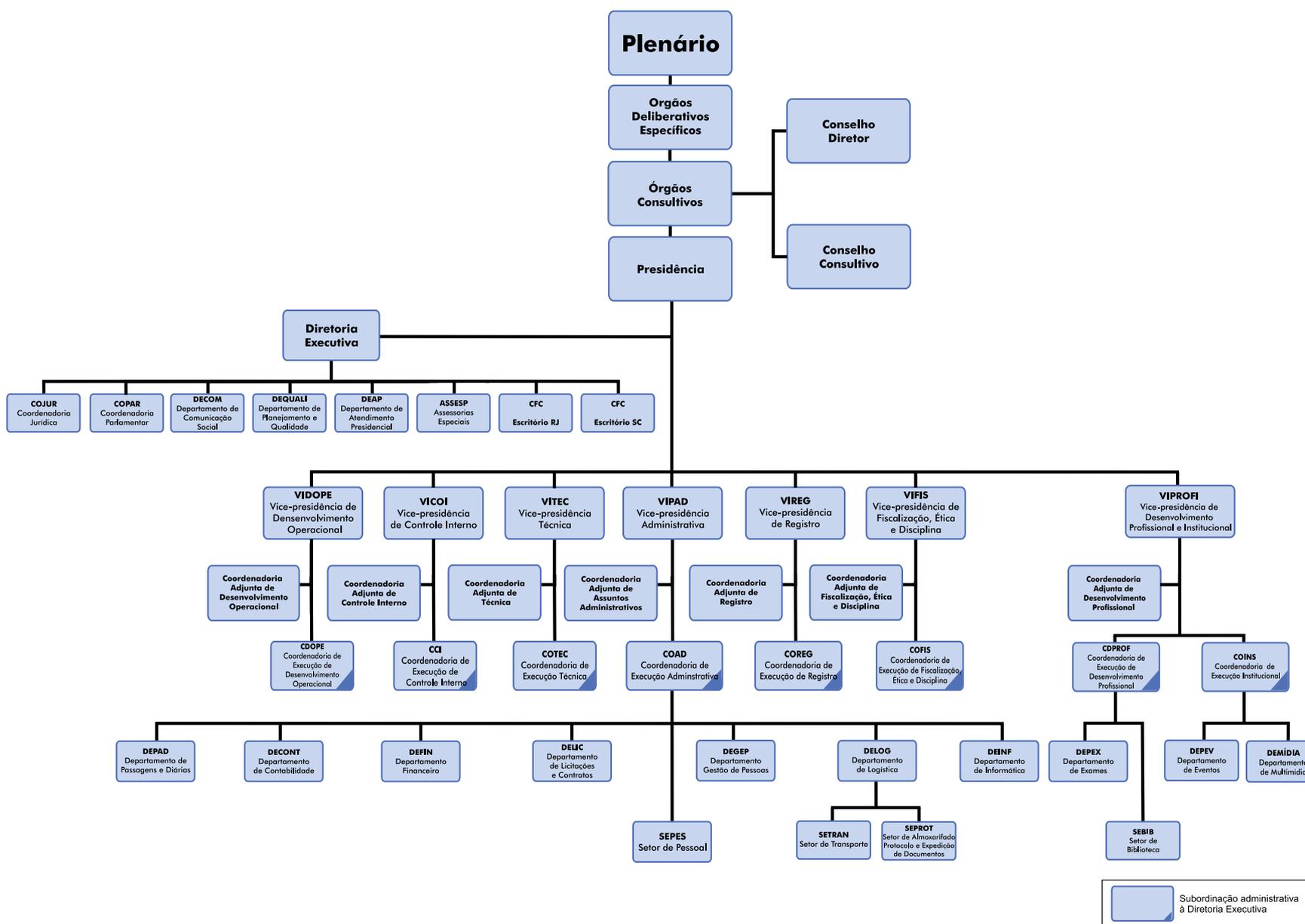
O CFC promove sistematicamente maior interação entre órgãos e instituições de interesse da classe contábil, firmando parcerias estratégicas. Por meio destas parcerias, o CFC busca desenvolver novas ações e projetos, além de fortalecer os já existentes.

Entre as entidades de interesse da classe contábil, apresentam-se como parcerias:

- ☆ Congresso Nacional
- ☆ CPC
- ☆ Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon)
- ☆ Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC)
- ☆ Fundação Instituto de Pesquisa Contábeis, Atuarias e Financeiras (Fipecafi)
- ☆ Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (Icep – Brasil)
- ☆ Instituto de Auditores Independentes do Brasil (IBRACON)
  - ☆ Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
  - ☆ Instituições de Ensino Superior (IES)
  - ☆ Ministério da Fazenda
    - ☆ Ministério do Meio Ambiente
  - ☆ Ministério da Educação
  - ☆ Ministério da Saúde
  - ☆ Ministério Público da União (MPU)
  - ☆ Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC)
  - ☆ Pastoral da Criança
  - ☆ Pastoral da Pessoa Idosa
  - ☆ Receita Federal do Brasil
  - ☆ Secretaria do Tesouro Nacional (STN)
  - ☆ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
    - ☆ Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas)
    - ☆ Superintendência de Seguros Privados (Susep)
    - ☆ Tribunal de Contas da União (TCU)
      - ☆ Tribunais de Contas de Estados e Municípios
      - ☆ Universidade de Aveiro - Portugal
      - ☆ Universidade do Minho - Portugal

# Organograma do CFC

O Organograma do CFC demonstra os níveis hierárquicos e as áreas que compõem a estrutura organizacional, funcional e operacional da entidade.





## Assessoria Parlamentar

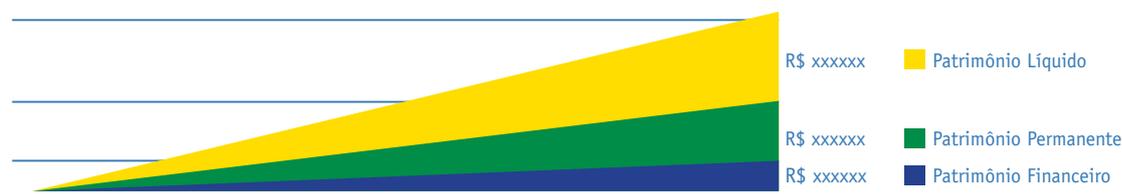
Com o propósito de intensificar o contato das entidades do Sistema CFC/CRCs com representantes do Poder Legislativo Federal, o CFC realizou em 2010 reuniões com bancadas estaduais de parlamentares em sua sede. Durante os eventos, foram apresentados dados da organização do Sistema Contábil no Brasil e no mundo; suas principais funções; estrutura, representação da classe contábil; e a relevância dos projetos de lei de interesse da classe contábil que tramitam no Congresso Nacional.

Em 11 de junho de 2010, foi sancionada a Lei n.º 12.249, que altera artigos do Decreto-Lei n.º 9.295/46. A nova Lei atribuiu ao CFC regular matérias acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica, dos programas de educação continuada e editar normas brasileiras de contabilidade de natureza técnica e profissional. Além disso, a Lei amplia a fiscalização no aspecto ético-disciplinar com o poder de cassação do exercício profissional.

## Informações Econômico-Financeiras

XXXXXXXXXX

Situação Patrimonial do CFC - 2010  
em milhares



## Perfil do Sistema

Com expressiva representatividade no País, a classe contábil brasileira apresentou, em 2010, o seguinte perfil:

Conselhos Regionais de Contabilidade: <b>27</b>
Delegacias: <b>554</b>
Representantes: <b>219</b>

Técnicos em Contabilidade: <b>203.194</b>
Contadores: <b>292.390</b>
Organizações Contábeis: <b>76.283</b>

Conselheiros efetivos e suplentes: <b>828</b>
Funcionários: <b>1.094</b>
Fiscais: <b>213</b>
Estagiários: <b>194</b>
Prestadores de serviços: <b>190</b>

## Perfil Econômico-Financeiro do Sistema

Informações obtidas ao final do exercício de 2010.





1 Juarez Domingues Carneiro (CFC) | 2 Presidentes dos CRCs (evento em Belo Horizonte-MG)



3 Evento Luso-brasileiro (Florianópolis-SC) | 4 Bandeiras dos estados brasileiros no Plenário do CFC

## Conselhos Regionais de Contabilidade

Os Conselhos Regionais foram criados pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46 e estão presentes nas 27 Unidades da Federação.





## Símbolos e Ícones da Contabilidade

### Padroeiro da Contabilidade

O apóstolo São Mateus, também conhecido por Levi, era de origem judaica e exerceu na juventude o cargo de publicano - cobrador de impostos. Dentre suas atribuições, destacam-se a elaboração da escrita e a formulação dos principais documentos de receita. Posteriormente, dedicou-se à evangelização e deixou grande obra como escritor evangelista.

Por iniciativa dos Colégios de Contabilistas italianos, São Mateus foi proclamado "Celeste Patrono dos Contabilistas" em 6 de agosto de 1953 e, desde então, é venerado como mártir pela Igreja Católica, sendo consagrado ao Santo Padroeiro o dia 21 de setembro.

## Medalha Mérito Contábil João Lyra

A Medalha “Mérito Contábil João Lyra” é a maior condecoração na área contábil brasileira, sendo outorgada por votação a pessoas que tenham prestado valorosa contribuição à Contabilidade, principalmente na área científica. A comenda é entregue de quatro em quatro anos, durante a realização do Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Cunhada em ouro, em forma de círculo, em seu averso estão, ao centro, a efígie do Patrono e, à direita, a inscrição Senador João Lyra. No reverso, em meio a um círculo de ramos de louro, os dizeres: “Conselho Federal de Contabilidade, Mérito Contábil” e a data de outorga da comenda.

Existem, atualmente, doze profissionais já agraciados com a Medalha:



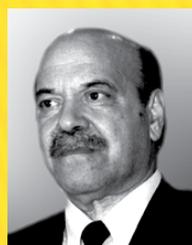
2008  
**Eliseu Martins**  
São Paulo



2004  
**José Maria Martins Mendes**  
Ceará



2000  
**Antonio Carlos Nasi**  
Rio Grande do Sul



1996  
**Ivan Carlos Gatti**  
Rio Grande do Sul



1992  
**Sérgio Approbatto Machado**  
São Paulo



1992  
**Militino Rodrigues Martinez**  
Bahia



1988  
**Antônio Lopes de Sá**  
Minas Gerais



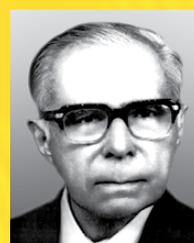
1984  
**Olívio Koliver**  
Rio Grande do Sul



1980  
**Ynel Alves de Camargo**  
São Paulo



1976  
**Zilmar Bazerque Vasconellos**  
Rio Grande do Sul



1976  
**Ulisses Celestino de Goés**  
Rio Grande do Norte



1976  
**Hilário Franco**  
São Paulo

## Pai da Contabilidade - Luca Pacioli

O frei italiano Luca Pacioli ou Paciolo, nasceu no século XV, e tinha 49 anos quando foi editada em Veneza a sua obra “Summa de arithmetica, geometria proportioni et propornalità”, na qual está inserido o “Particulario de computies et scripturis”, que versa sobre o método das partidas dobradas.

Embora não seja o autor das partidas dobradas, celebrizou-se como um grande difusor dos critérios de escrituração mercantil, tendo inaugurado uma nova fase na literatura da Contabilidade.

Além de frei, Pacioli foi mestre, escritor, matemático, teólogo e se tornou um ícone da história, por ter sido o autor da primeira obra impressa sobre escrituração por partidas dobradas – um dos mais importantes critérios de registros utilizados até hoje.

## Caduceu

Mercúrio era um Deus da mitologia romana, que tinha sob sua proteção o comércio, considerado como o inventor da Escrita Contábil. O

caduceu era um bastão de ouro que Mercúrio recebeu e passou a ser símbolo de tudo o que essa divindade protegia.



O caduceu simboliza, para os contabilistas, a proteção às riquezas e ao comércio, por meio de orientação, ética e zelo. Estilizado para a Contabilidade, encimado pelo capacete de Mercúrio, o caduceu revela agilidade representada pelas asas. As duas serpentes que o ladeiam traduzem força e equilíbrio.





## O Anel do Contabilista

O anel do contabilista é um conjunto de símbolos que sugere significações ligadas à lei, à proteção da sociedade, além do conhecimento científico contábil.

Sua estrutura é toda em ouro e possui como pedra principal a turmalina rosa clara, que simboliza a afinidade com a lei. Aos brilhantes atribui-se uma simbologia cultural, associada ao valor das pedras brutas preciosas, que, após polidas, tornam-se pedras nobres.

A Tábua da Lei, em platina ou ouro branco, retratada em uma das laterais, advém da antiga tradição judaica de que a lei foi entregue por Deus a Moisés em tábuas, contendo os Dez Mandamentos. Na outra lateral, tem-se o caduceu estilizado.

## Patrono da Contabilidade Brasileira - João Lyra

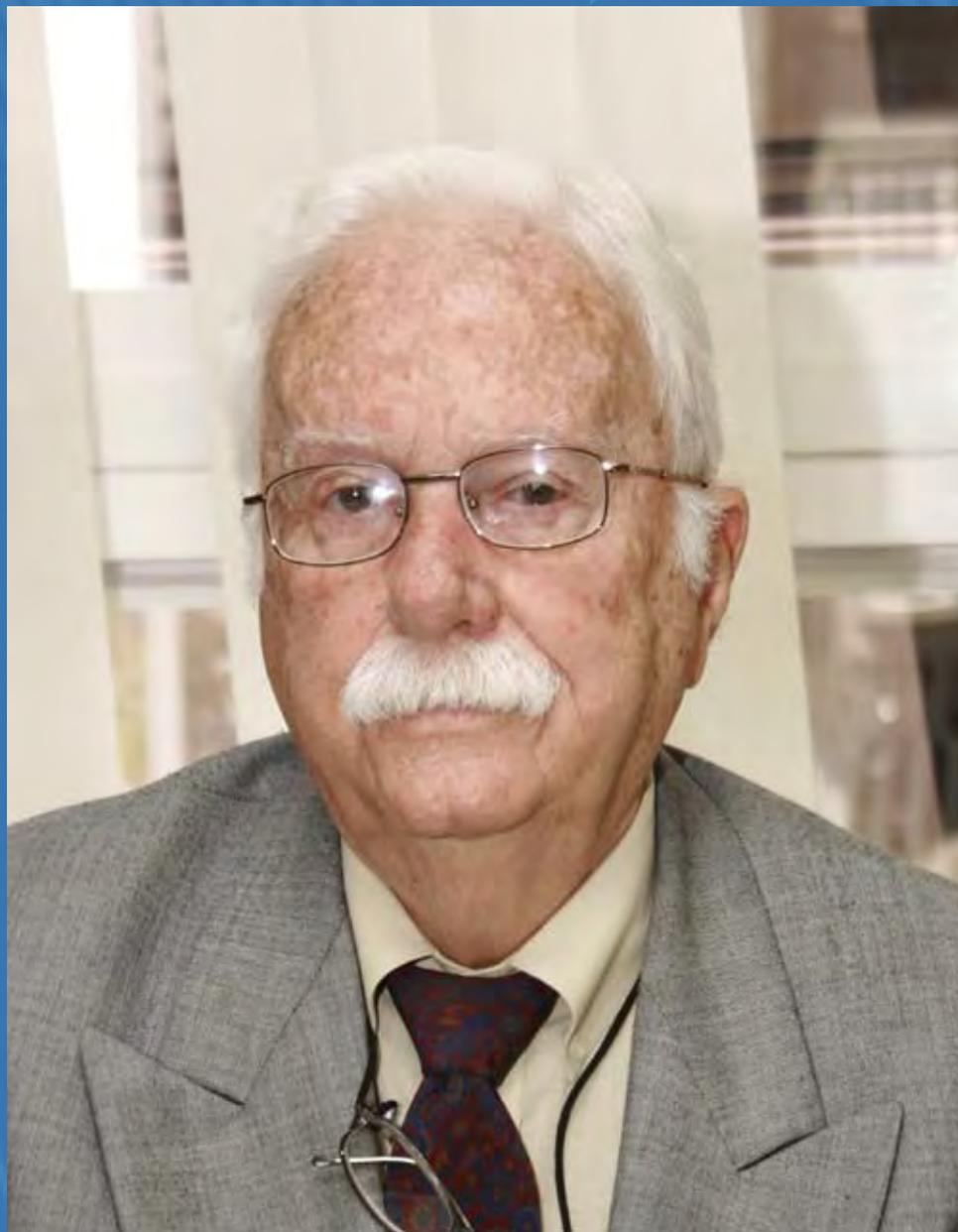
João Lyra foi senador, intelectual, professor de Contabilidade, fundador do Instituto de Guarda-Livros de Pernambuco, presidente perpétuo dos Contabilistas Brasileiros e criador do Dia do Contabilista.

No Senado, foi membro eminente da Comissão de Finanças e sempre ressaltou os benefícios que a sociedade brasileira teria com o reconhecimento de uma classe de contadores públicos.

Em 1926, em uma solenidade, realizada em sua homenagem pelas Entidades Contábeis Paulistas, foi aclamado presidente do Supremo Conselho da Classe dos Contabilistas Brasileiros. Na ocasião, fez um discurso defendendo a criação do Registro Geral dos Contabilistas Brasileiros, marco decisivo para o processo de organização da classe em bases profissionais, que culminou com a criação do Sistema CFC/CRCs, ocorrida 20 anos depois. Nessa data, foi instituído o dia 25 de abril como o Dia do Contabilista.



## Homenagem



**Professor Ynel Alves de Camargo**

1921 - 2010

**“O estudante de contabilidade  
deve ser conhecedor de  
todas as ciências”**





# Gestão de Pessoas

Apresenta o perfil do corpo funcional e as ações desenvolvidas pelo Conselho Federal de Contabilidade em benefício dos seus colaboradores.

# Gestão de Pessoas



Robson SESCO

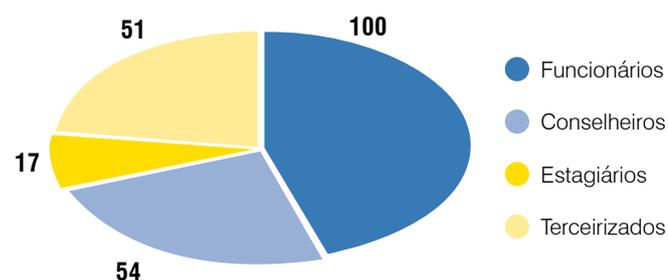
## Política de Gestão de Pessoas

A política de gestão de pessoas praticada pela instituição é pautada nas diretrizes da organização e desenvolvida por meio de uma série de ações específicas na área de recursos humanos, voltadas para a valorização do seu corpo funcional. Tem como finalidade motivar e comprometer os funcionários com os resultados operacionais da unidade de trabalho e, conseqüentemente, com os objetivos estratégicos da organização.

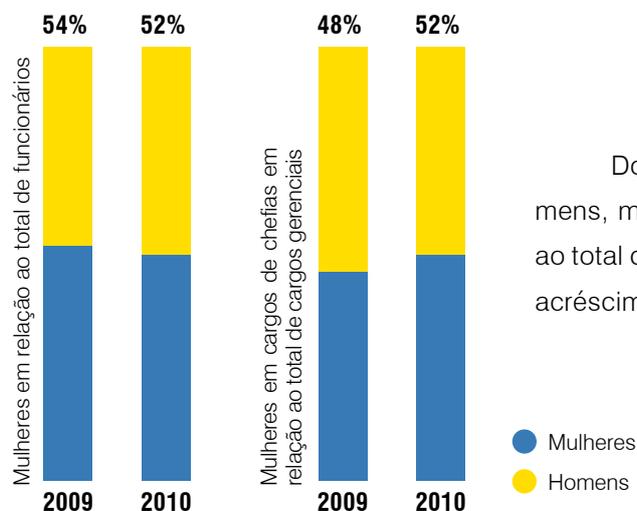
A política fundamenta-se em questões, como: desenvolvimento profissional, gestão participativa, remuneração, avaliação de desempenho, benefícios praticados no mercado, qualidade de vida e compromisso com a inclusão social.

## Perfil do Quadro Funcional

Em 31 de dezembro de 2010, o quadro funcional do CFC era composto por 222 colaboradores, sendo 100 funcionários, 54 conselheiros, 17 estagiários e 51 prestadores de serviços terceirizados contratados para as áreas de asseio e conservação, segurança, apoio logístico e administrativo.

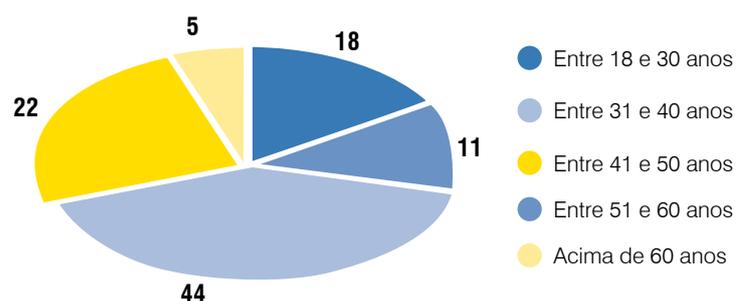


### Equidade de Gênero



Dos funcionários efetivos, 52 correspondem a mulheres e 48 a homens, mantendo um equilíbrio quanto à equidade de gênero. Em relação ao total de cargos gerenciais, as mulheres ocupam 52%, representando um acréscimo de 4% em relação ao ano anterior.

Em relação à faixa etária dos funcionários do CFC, 18 funcionários têm entre 18 e 30 anos; 44 entre 31 a 40 anos; 22 entre 41 a 50 anos; 11 entre 51 a 60 anos; e 5 acima de 60 anos.



## Nível de Escolaridade

Em 2010, 54% dos colaboradores possuíam curso superior completo, 21% pós-graduação e 6% estavam cursando o nível superior, o que contribuiu para o aumento da qualidade dos serviços prestados pelos funcionários do CFC.

Nível de Escolaridade (% em relação ao total de funcionários)	2009	2010
Ensino fundamental/médio	20%	19%
Ensino superior incompleto	8%	6%
Ensino superior completo	54%	54%
Pós-graduação	18%	21%



Robson SESCO



1

2

1 e 2 Fotos: Robson Sescro

## Tempo de Serviço

A valorização, o reconhecimento e o alcance dos objetivos pautados no planejamento estratégico comprovam o grau de comprometimento do CFC com o seu corpo funcional. Aproximadamente 70% dos funcionários tem mais de cinco anos de tempo de serviço, o que demonstra a preocupação da entidade em atrair e reter talentos, visando, assim, ao amadurecimento e ao crescimento profissional na empresa.

Tempo de serviço	2010
Acima de 10 anos	38%
De 6 a 10 anos	31%
Até 5 anos	31%

## Contratação de Portadores de Necessidades Especiais

O CFC vem mantendo convênio com o Instituto Cultural, Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiência do Brasil (ICEP), que tem como objetivo inserir os portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho.

Em dezembro de 2010, o Conselho contava com a colaboração de 17 profissionais atuando nas áreas da entidade.



Robson Sisco

## Estagiários

O CFC oportuniza aos estudantes de várias áreas do conhecimento, bolsas de estágio, cujo objetivo é proporcionar o crescimento profissional e contribuir para o desenvolvimento das atividades da instituição. Os estagiários são avaliados semestralmente para melhor acompanhamento dos trabalhos desempenhados.

Em dezembro de 2010, o CFC contava com 17 estagiários.

## Educação e Treinamento

Ao longo de sua trajetória o Conselho Federal de Contabilidade vem investindo no Desenvolvimento de seus recursos humanos, por meio de várias práticas de gestão de pessoas – treinamentos e capacitação – com a finalidade de fortalecer os interesses pessoais e institucionais.

Os funcionários do CFC participaram dos treinamentos sobre IFRS, XBRL, Lei n.º 12.249/10, Seminário de Gestão, Redam e Plano de Trabalho, o que possibilitou o desenvolvimento profissional e a melhoria nos procedimentos internos.



Robson SESCO

## Auxílio-Educação

O CFC apoia cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) em áreas afins à Contabilidade ou na área de atuação e cursos de idiomas (língua inglesa ou espanhola). São subsidiados parcialmente pela Entidade, mediante critérios de elegibilidade e solicitação de participação devidamente aprovada.

Em 2010, o CFC beneficiou 14 funcionários por meio do Auxílio-Educação com apoio de 50% do valor da mensalidade em cursos de pós-graduação e idiomas.

## Superação

“Sabores do Mundo, despertando os sentidos” foi o tema da sexta edição do Treinamento Vivencial Superação, que contou com a participação de 109 colaboradores do CFC.

O treinamento, cuja proposta foi envolver atividades ligadas à gastronomia, teve como objetivo integrar todos os participantes, despertar o interesse pela necessidade de atender aos clientes internos e externos e desenvolver novas habilidades, técnicas de atendimento, autocontrole, agilidade e dinamismo.

### Dados Quantitativos dos Participantes

Funcionários participantes	82
Conveniados do ICEP	16
Terceirizados - área administrativa	11
<b>Total de participantes</b>	<b>109</b>



A sexta edição do Superação foi realizada no Fazenda-Hotel Mestre D'Armas, Padre Bernardo-GO. Fotos: Robson Sesco.

## Saúde, Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

### Saúde e Bem-Estar

O CFC, preocupado com o bem-estar do seu corpo funcional e atento aos benefícios que visam, não só, à melhoria do trabalho, mas ao desenvolvimento social e intelectual, oferece plano de saúde e odontológico, convênio farmácia, licença acompanhante, licença aniversário, auxílio-creche, assistência pré-escolar, auxílio alimentação/refeição, entre outros.

Benefícios	Qtde de funcionários beneficiados
Plano de Saúde - Allianz	84
Plano Odontológico - Amil	78
Auxílio Alimentação	68
Auxílio Refeição	30
Vale transporte	19
Auxílio Creche	21

### Segurança no Trabalho

Atento à qualidade e à segurança no trabalho dos seus funcionários, o CFC aprimorou e modernizou procedimentos que afetam diretamente o desempenho das atividades por parte do seu corpo funcional, tais como investimentos em iluminação, climatização e mobiliário, redesenho do leiaute nas áreas de trabalho, manutenção no sistema de segurança, além da contratação de seis brigadistas, que trabalham em turno ininterrupto de revezamento. Entre outras funções, o brigadista é responsável por detectar riscos de incêndio ou qualquer outro acidente.

### Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)

O PCCS é instrumento fundamental para adoção e execução da política de gestão de pessoas, e dispõe da normatização dos critérios de remuneração, disposição de cargos em níveis e ascensão profissional.

O PCCS oferece uma série de alternativas que permitem ao gestor administrar os recursos humanos do CFC de forma estimulante, valorizando o conhecimento, a competência e o desempenho da força de trabalho.



Robson SESCO



Robson SESCO

## Avaliação de Desempenho

Instrumento utilizado para determinar parâmetros que precisam ser alcançados pela equipe, para reconhecimento da excelência do trabalho executado, e tem como foco principal desenvolver o potencial humano de acordo com as necessidades da organização.

Em 2010, do total de funcionários que participaram do processo de avaliação de desempenho, 94,62% tiveram progressão funcional, por meio de alcance da meta proposta.

## Gestão de Pessoas por Competências

O CFC promoveu treinamento a todos os funcionários sobre o novo modelo de avaliação de desempenho baseado na Gestão de Pessoas por Competências. O foco do modelo são as pessoas, valorizando suas competências técnicas, comportamentais e gerenciais. Seu objetivo é o de implementar ações que permitam conhecer, potencializar, integrar e subsidiar a gestão das competências individuais e institucionais, visando alinhar a realização pessoal à excelência no cumprimento da missão institucional.



Robson SESCO

## Homenagem



**Professor Ynel Alves de Camargo**

1921 - 2010







# Gestão de Registro e Fiscalização

Apresenta as atividades promovidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que, direta ou indiretamente, impactaram no Registro e na Fiscalização.



# Gestão de Registro e Fiscalização

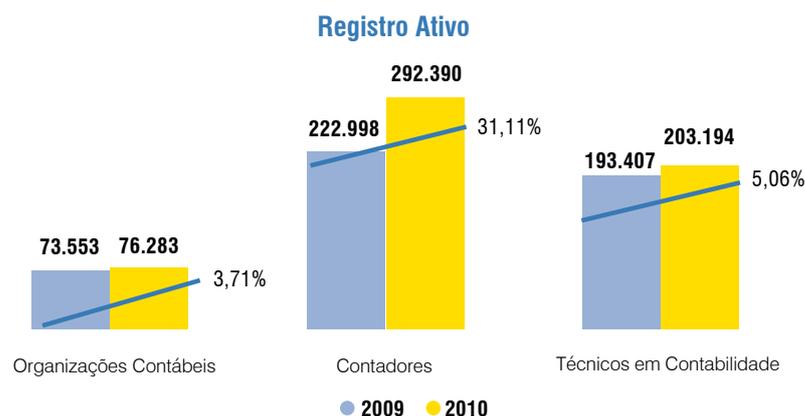
## Registro

Por se tratar de uma das finalidades do Sistema CFC/CRCs, a Área de Registro tem como atribuição coordenar e supervisionar o cadastro dos profissionais e das organizações contábeis em todo o País, além de julgar as decisões emanadas dos Conselhos Regionais de Contabilidade, em grau de recurso, envolvendo os processos de contabilistas e de organizações em seus respectivos estados.



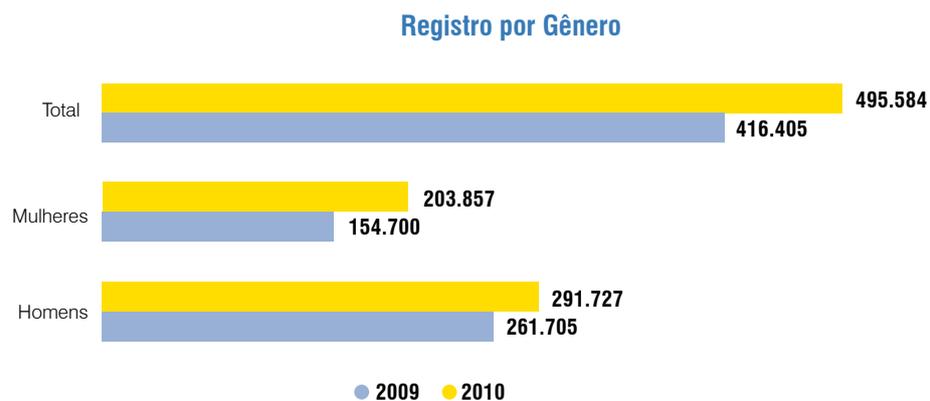
## Registros Ativos

O Sistema CFC/CRCs encerrou o exercício de 2010 com um total de 495.584 profissionais registrados, representando um aumento de 19,01% em relação ao exercício anterior.



### Registros ativos por gênero

Do total de profissionais ativos, 41,13% são do sexo feminino representando um aumento significativo em relação aos anos anteriores (2005-2009), quando o percentual correspondia a 37%.



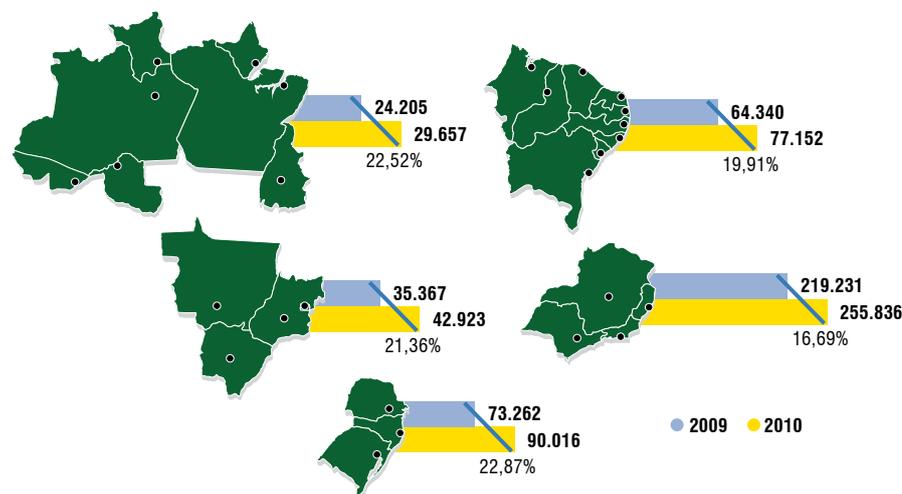
A região Norte continuou liderando a média nacional na participação do sexo feminino, com 49,73%. A menor participação das mulheres ocorreu na região Sudeste, com 39,97%.

Região	Homens	Mulheres	% Mulheres na Região
Norte	14.906	14.751	49,73%
Nordeste	44.029	33.123	42,93%
Sudeste	153.569	102.267	39,97%
Sul	53.523	36.493	40,54%
Centro-Oeste	25.700	17.223	40,12%



## Registros Ativos por Região

A região Sul foi a que apresentou maior crescimento, em termos percentuais no número de profissionais ativos, registrando aumento de 22,87%.



Em 2010, foram visitados nove Conselhos Regionais de Contabilidade, cumprindo-se 90% da meta estabelecida no Plano de Trabalho.

## Acompanhamento e Apoio aos Setores de Registro dos CRCs

O CFC acompanha e assessora os Setores de Registro dos CRCs, visando dotá-los das condições técnicas necessárias à realização das atividades institucionais.

## Treinamento para Funcionários dos Setores de Registro dos CRCs

Os colaboradores dos Setores de Registro dos CRCs participaram, na sede do CFC, do treinamento para a atualização de conhecimentos relativos a normas e procedimentos, programa de cadastramento, carteira de identidade profissional, inovação tecnológica, instrução, tramitação e julgamento de processos e, ainda, debateram sobre as resoluções do CFC voltadas à área. O treinamento permitiu melhoria nos processos e, conseqüentemente, agilidade na resolução das demandas dos contabilistas.

## Seminário de Vice-presidentes de Registro

Vice-presidentes dos 27 CRCs participaram do seminário para discutirem as práticas bem-sucedidas desta área, além de promover o intercâmbio de informações necessário à adequação e ao desenvolvimento das atividades que foram implantadas nos Regionais. O seminário foi realizado na sede do CFC, em Brasília, DF.

## Reunião Nacional de Vice-presidentes e Chefes de Registro do Sistema CFC/CRCs

O encontro foi promovido com o objetivo estratégico de contribuir para o aperfeiçoamento, a ampliação e a difusão de ações como fator de proteção da sociedade brasileira. Durante o evento, os participantes discutiram o Manual de Registro, as diretrizes e as metas da área para aprimorar e unificar os procedimentos no Sistema CFC/CRCs. Como resultado, o CFC espera aperfeiçoar a prestação dos serviços na área de registro cadastral. O encontro foi realizado na sede do CFC, em Brasília, DF.



Visita de representantes do CFC ao Plenário do Senado Federal - Homenagem ao Dia do Contabilista



## Exame de Suficiência

O Exame de Suficiência foi instituído pela Lei n.º 12.249/2010, que alterou o artigo 12 do Decreto-Lei n.º 9.295/46. De acordo com a nova redação, os profissionais contábeis somente poderão exercer a profissão mediante os seguintes requisitos: conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ou de Técnico em Contabilidade, aprovação em Exame de Suficiência e registro no CRC.



## Visitas Escolares

Visando à disseminação do conhecimento e à formação de futuros profissionais, o CFC recebe em sua sede estudantes e professores. A programação inclui exposição de vídeos sobre a evolução das Ciências Contábeis e visita às instalações do Conselho, como Biblioteca, Plenário e Museu Brasileiro de Contabilidade, que abriga amplo acervo sobre a História da Contabilidade.

Em 2010, 481 pessoas participaram do projeto, provenientes de diversas Instituições de Ensino Superior e outras entidades correlatas.

## Termo de Colaboração Técnica entre o CFC e a SESu/MEC

Em 2010, o CFC emitiu parecer sobre Cursos de Ciências Contábeis oferecidos por 24 Instituições de Ensino Superior.

A parceria tem o propósito de oferecer subsídios para as ações de regulação e supervisão da Educação Superior, na área de Ciências Contábeis.

O CFC, por meio de comissão instituída, emite opinião técnica nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, a partir da análise dos projetos pedagógicos informados pelas IES no Sistema e-MEC.



Visita de alunos ao CFC



## Fiscalização

As atividades da área dividem-se em Fiscalização Ostensiva - que visa coibir o exercício ilegal da profissão -, e Fiscalização Preventiva - que engloba treinamentos, programas de educação continuada, aprimoramentos e melhorias para o profissional da contabilidade.



Seminário de Fiscalização



## Ações de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

O CFC intensificou as ações de apoio, acompanhamento e capacitação de todos os fiscais e conselheiros dos CRCs para, em conjunto, trabalharem no fortalecimento da orientação preventiva dos profissionais da contabilidade; na disseminação da necessidade de cumprimento da legislação profissional e ética; e na verificação da qualidade dos serviços profissionais, para garantir que o exercício da contabilidade seja executado dentro dos parâmetros legais da profissão.

Os reflexos dessas ações – Fiscalização Preventiva e Fiscalização Ostensiva – podem ser observados pelo aumento nas diligências, nos processos abertos e na estabilidade do número de notificações emitidas.

Em 2010, o Sistema CFC/CRCs examinou e julgou 8.294 processos em 456 reuniões dos Tribunais Regionais de Ética e Disciplina e distribuiu 19.663 processos para análise e parecer dos conselheiros com decisão dos Plenários em 2011.

Ações Realizadas pelos CRCs	2009	2010
Diligências	514.818	552.050
Notificações emitidas	29.679	28.588
Processos abertos	9.518	10.289

## Acompanhamento e Apoio à Fiscalização dos CRCs

Tem como objetivo desenvolver ações para assegurar que a Fiscalização do Sistema CFC/CRCs seja exercida de forma padronizada, buscando a crescente credibilidade dos trabalhos executados e a garantia do cumprimento da legislação da profissão contábil.

O dinamismo da profissão demanda uma atualização contínua dos Fiscais, cabendo ao CFC apoiar, acompanhar e orientar as ações, garantindo que sejam realizadas dentro de parâmetros de qualidade. Para atender estes objetivos, em 2010, a equipe de apoio do CFC visitou todos os Conselhos Regionais.

## Seminário de Vice-Presidentes de Fiscalização

O seminário – que contou com a participação dos 27 Vice-presidentes de Fiscalização, Ética e Disciplina dos CRCs – apresentou as ações a serem desenvolvidas ao longo do biênio 2010/2011, entre elas: o desenvolvimento do plano de trabalho; os parâmetros nacionais de fiscalização, com percentual de diligências qualificadas e não qualificadas; a utilização dos sistemas de fiscalização e de tramitação processual; o aprimoramento e a padronização dos trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras julgadoras do Sistema CFC/CRCs e a modernização da fiscalização nacional. O seminário foi realizado na sede do CFC, em Brasília, DF



Divulgação CFC



Divulgação CFC

## Capacitação dos Novos Conselheiros das Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina

Em virtude da renovação dos conselheiros das Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina do Sistema CFC/CRCs, foi ministrado treinamento de capacitação para o exercício das atividades de análise e julgamento de processos.

O treinamento foi realizado em Brasília, DF, pelos conselheiros do CFC e um membro do corpo técnico. Foram capacitados 761 colaboradores dos 27 Estados, entre conselheiros e funcionários, promovendo o desenvolvimento e o aprimoramento dos serviços prestados à Classe Contábil Brasileira.

## Atualização da Legislação da Profissão Contábil

Em decorrência da aprovação da Lei nº 12.249/10, foi constituída comissão para realizar estudos sobre seus impactos na legislação da profissão contábil aplicada à fiscalização do exercício profissional.

Os trabalhos realizados convergiram para adequação da Resolução CFC nº 803/96 – Código de Ética Profissional do Contabilista; a revogação da Resolução CFC nº 814/97; e a aprovação da Resolução CFC nº 1.309/10, que trata do novo regulamento de procedimentos processuais do Sistema CFC/CRCs.

Essas atualizações foram de extrema importância para a adequação das normas à nova Lei, que introduziu penas éticas, ritos processuais e cassação do exercício profissional.



## Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs)

Com a finalidade de orientar os profissionais da Contabilidade no exercício das suas atribuições, o CFC, em 2010, aprovou a Resolução CFC nº 1.298/2010 definindo que as Normas Brasileiras de Contabilidade devem seguir os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais, as quais compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas, os Comunicados Técnicos e o Código de Ética Profissional do Contabilista.

As NBCs classificam-se em Profissionais – que estabelecem regras de exercício profissional – e Técnicas – que estabelecem conceitos doutrinários, regras e procedimentos aplicados de Contabilidade.

Normas	Classificação
Profissionais	NBC PG - Geral
	NBC PA - do Auditor Independente
	NBC PI - do Auditor Interno
	NBC PP - do Perito
Técnicas	NBC TS - Societária
	NBC TSP - do Setor Público
	NBC TE - Específica
	NBC TA - de Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica
	NBC TR - de Revisão de Informação não Histórica
	NBC TP - de Perícia
	NBC TO - de asseguuração de nformação não Histórica
	NBC TSC - de Serviço Correlato
NBC TI - de Auditoria Interna	

Em 2010 foram emitidas e alteradas diferentes normatizações, descritas a seguir:

Ementa	Resolução CFC nº
Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade	1.298/10
NBC PA 290 - Independência - Trabalhos de Auditoria e Revisão	N1.311/10
NBC PA 291 - Independência - Outros Trabalhos de Asseguuração	1.312/10
NBC T 10.23 - Entidades de Incorporação Imobiliária	1.154/09 (alt. 1.273/10)
NBC T 19.20 - Estoques	1.170/09 (alt. 1.273/10)
NBC T 19.27 - Apresentação das Demonstrações Contábeis	1.185/09 (alt. 1.273/10)
NBC T 19.36 - Demonstrações Consolidadas	1.240/09 (alt. 1.273/10)
NBC TE 11 - Entidade Fechada de Previdência Complementar	1.272/10
NBC TR 2400 - Trabalhos de Revisão de Demonstrações Contábeis	1.275/10
NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade	1.274/10
NBC TSC 4400 - Trabalhos de Execução de Procedimentos Acordados Referentes a Informação Contábil	1.277/10
CT 04 - Define as formalidades da escrituração contábil em forma digital para fins de atendimento ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)	1.299/10

Além destas, outras regulamentações foram emitidas e estão atreladas aos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações Técnicas do CPC.

## Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O CPC tem sua atuação prevista na Lei nº 11.638/07, e se propõe a estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Contabilidade e a divulgar informações correlatas, a fim de permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira. Visa também a centralização e à uniformização do seu processo de produção, levando em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras.

Em 2010, foram emitidos 13 Pronunciamentos Contábeis, três Interpretações Técnicas e duas Orientações Técnicas, transformados em NBC T e IT pelo CFC, por meio de resoluções específicas.



### PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS

CPC	IFRS/IAS	NBC T	CFC Resolução	Nome da norma
CPC 01R1	IAS 36	NBC T 19.10	1.292/10	Redução ao Valor Recuperável de Ativos
CPC 02R2	IAS 21	NBC T 7	1.295/10	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
CPC 03R2	IAS 7	NBC T 3.8	1.296/10	Demonstração dos Fluxos de Caixa
CPC 04R1	IAS 38	NBC T 19.8	1.303/10	Ativo Intangível
CPC 05R1	IAS 24	NBC T 17	1.297/10	Divulgação sobre Partes Relacionadas
CPC 06R1	IAS 17	NBC T 10.2	1.304/10	Operações de Arrendamento Mercantil
CPC 07R1	IAS 20	NBC T 19.4	1.305/10	Subvenção e Assistência Governamentais
CPC 08R1	IAS 39(part)	NBC T 19.14	1.313/10	Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários
CPC 10R1	IFRS 2	NBC T 19.15	1.314/10	Pagamento Baseado em Ações
CPC 37R1	IFRS 1	NBC T 19.39	1.306/10	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
CPC 41	IAS 33	NBC T 19.42	1.287/10	Resultado por Ação
CPC 43R1		NBC T 19.40	1.315/10	Adoção Inicial das NBC Ts Convergidas em 2009
CPC PME	IFRS SMEs	NBC T 19.41	1.255/09 e 1.285/10	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas

### INTERPRETAÇÕES TÉCNICAS

ICPC	IFRS/IAS	IT	CFC Resolução	Nome da norma
ICPC 13	IAS 5	IT 14	1.288/10	Direitos a Participações Decorrentes de Fundos de Desativação, Restauração e Reabilitação Ambiental
ICPC 15	IAS 6	IT 15	1.289/10	Passivos Decorrentes de Participação em Mercado Específico – Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos
ICPC 16	IAS 19	IT 16	1.316/10	Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais

### ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

OCPC	Comunicado Técnico	CFC Resolução	Nome da norma
OCPC 04	CT 05	1.317/10	Aplicação da Interpretação Técnica IT 13 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário
OCPC 05	CT 06	1.318/10	Contratos Concessão



## Comitê Gestor da Convergência no Brasil

Criado em parceria com o Ibracon, a CVM e BCB, o comitê tem por objetivo a coordenação do processo de convergência das normas brasileiras às normas internacionais de auditoria, contabilidade pública e assuntos regulatórios, proporcionando uniformidade e transparência nos temas contábeis para utilização no mercado.

O Comitê aprovou cinco Normas de Auditoria no ano, com base nas ISAs, analisadas pelo Grupo de Estudo do Ibracon.



Divulgação CFC

NBC T	RESOLUÇÃO CFC	PRONUNCIAMENTO TÉCNICO / NORMA
NBC TR 2400	1.275/10	Trabalhos de Revisão de Demonstrações Contábeis
NBC TR 2410	1.274/10	Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade
NBC TSC 4400	1.277/10	Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis
NBC PA 290	1.311/10	Independência – Trabalhos de Auditoria e Revisão
NBC PA 291	1.312/10	Independência – Outros Trabalhos de Asseguração

## Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE)

O CRE foi instituído pelo CFC e IBRACON com o objetivo de avaliar os procedimentos adotados pelos auditores, pessoas físicas e/ou jurídicas cadastrados perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, visando assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e o adequado atendimento às normas emitidas pelo CFC e, quando aplicável, às normas emitidas por órgãos reguladores.

No ano de 2010 foram realizadas 12 reuniões ordinárias e 2 reuniões de redesenho para integração do CRE com outras áreas, que buscam otimizar a qualidade no desempenho de suas funções. Além disso, foram indicados para o Programa de Revisão Externa 154 auditores, sendo 37 pessoas físicas e 117 pessoas jurídicas.

## Sistema Público de Escrituração Digital (Sped)

Consiste na modernização da sistemática de cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo sua validade jurídica.

Representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais, e é composto por três grandes subprojetos nos quais o CFC atua junto à Receita Federal - Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e Nota Fiscal Eletrônica -, além de efetuar ampla divulgação do projeto pelo Sistema CFC/CRCs.

O SPED faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo federal e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

## Extensible Business Reporting Language (XBRL)



A tecnologia XBRL transforma informações contábeis em arquivos eletrônicos, automatizando sua utilização, proporcionando redução dos custos de revisão de informações e padronizando seu formato às Normas Internacionais de Contabilidade, o que permite aos profissionais dos países que adotaram a tecnologia interpretar as Demonstrações Contábeis disponibilizadas.

O CFC, mediante Portaria nº 45/08, instituiu comissão com a finalidade de criar a jurisdição do XBRL no Brasil, credenciando o Conselho Federal de Contabilidade junto ao XBRL internacional.

## Rede Contabilizando o Sucesso

Firmado em parceria com o Sebrae Nacional, objetiva ao aumento da sustentabilidade de micro e pequenas empresas brasileiras, por meio da capacitação dos profissionais contábeis atuantes nessas organizações e da estruturação de rede compartilhada de assessoramento gerencial.

Fomentando a transparência e a melhoria contínua nos padrões gerenciais, o CFC investiu, em 2010, cerca de R\$ 150 mil no projeto, certificando 20 turmas em todo o território brasileiro.





## Educação Profissional Continuada (EPC)

O projeto de Educação Profissional Continuada do CFC tem como principal objetivo proporcionar aos profissionais contadores e atuantes na área de auditoria independente a manutenção, a atualização e a expansão dos conhecimentos técnicos indispensáveis à qualidade e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da atividade de auditoria de demonstrações contábeis. Os profissionais com registro em CRC; aqueles inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI); aqueles que exercem atividade de auditoria nas instituições financeiras, nas sociedades seguradoras e de capitalização e em entidades abertas de previdência complementar e os contadores integrantes do quadro funcional técnico das empresas de auditoria devem submeter-se as exigências da NBC P 4 – Norma para Educação Profissional Continuada.

O cumprimento do projeto também é exigência da CVM, do BCB e da Susep, que determinam a contínua renovação de conhecimentos em atividades de auditoria independente em instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

Em 2010, o CFC homologou o credenciamento de 38 capacitadoras e 3.902 cursos/eventos, resultantes da análise de 412 processos pela Comissão de Educação profissional Continuada (CEPC-CFC).



Seminários IFRS realizados durante o ano

## Excelência na Contabilidade

Por meio de convênios com IES, o CFC fomenta a realização de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis, visando à continuidade do processo de ensino e aprendizagem dos contabilistas.

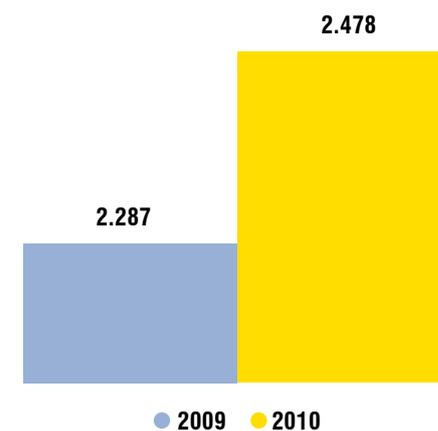
Em 2010, o CFC deu continuidade à prestação de apoio para a realização de cursos em diversos estados brasileiros, investindo cerca de R\$ 291 mil com os convênios existentes.

## Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)

Com o objetivo de registrar todos os contadores que trabalham com Auditoria Independente, o CNAI, criado pela Resolução CFC nº 1.019/05, traz informações relativas à localização por região e à sua qualificação técnica.

Para ser cadastrado no CNAI, o profissional deve ser aprovado no Exame de Qualificação Técnica (EQT). E, para manter-se no referido cadastro, o profissional precisa, necessariamente, cumprir o Programa de Educação Continuada, conforme disposto na Resolução CFC n.º 1.146/08.

Profissionais Cadastrados no CNAI

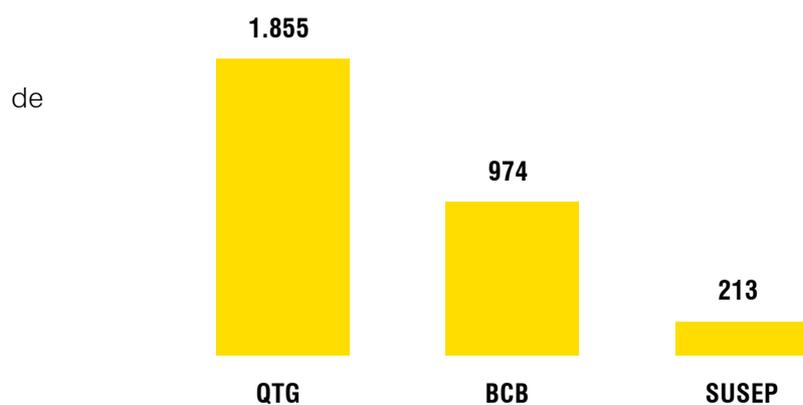




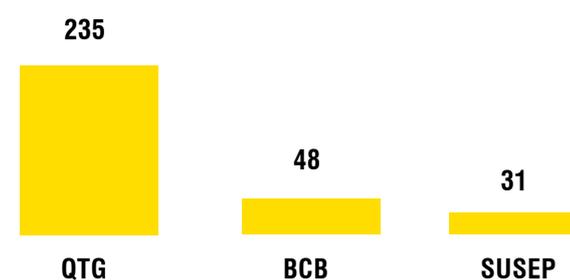
## Exame de Qualificação Técnica (EQT)

O Exame de Qualificação Técnica, instituído pela NBC P 5, é um dos requisitos para a inscrição no CNAI, objetivando à elevação do nível técnico e científico do contador que atua na área da Auditoria Independente, considerando o disposto na legislação da CVM, do BCB e da Susep.

### Aprovados em todos os Exames



### Aprovados EQT / 2010



O BCB e a Susep exigem a comprovação de aprovação em exame qualificação técnica específico para os responsáveis técnicos, diretores, gerentes, supervisores e todo contador com função de gerência, envolvidos em trabalhos de Auditoria Independente em Instituições Financeiras e Seguradoras, conforme legislação.

Desde a sua criação o Exame já aprovou 3.063 profissionais. Em 2010, foram aprovados outros 235 no Exame de Qualificação Técnica Geral, 48 no BCB e 31 na Susep.

## Convênio de Cooperação entre CFC e FIPECAFI (Educação a Distância)

O convênio visa à promoção de cursos e-learning (educação pela internet) na área de auditoria, permitindo que os participantes tenham acesso ao mesmo conteúdo, além de atender à necessidade de rápido treinamento dos envolvidos na convergência da legislação brasileira às normas internacionais de auditoria.

A parceria proporciona diversos benefícios, como: pontuação para Educação Profissional Continuada; oferta de até 60% de desconto para contadores com registro regular no CRC; e certificação digital para todos os aprovados (envio dos certificados de conclusão de forma eletrônica, com garantia e autenticidade).



**FIPECAFI**  
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira



Juarez Domingues Carneiro e Valdir Pietrobom

Divulgação CFC

## Convênio CFC e FENACON

As duas entidades renovaram o convênio para emissão da certificação digital nas carteiras de identidade profissional dos contabilistas o que permitiu acesso rápido a serviços públicos essenciais e segurança nas transações eletrônicas.





## II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e 3º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas

Em organização conjunta do CFC, CRCMG, STN e FBC, os eventos foram realizados em Belo Horizonte (MG), com mais de 1.600 participantes, com o objetivo de apresentar o estágio atual da Contabilidade Pública no Brasil, com experiências bem sucedidas nas duas últimas décadas. Em destaque a criação do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), a implantação da



Divulgação CFC



Divulgação CFC

Conta Única do Tesouro Nacional e a evolução ocorrida em outros países sobre a Contabilidade Governamental.

Os eventos proporcionaram maior qualificação aos participantes que atuam na administração pública federal, estadual e municipal, para promover o alinhamento das diretrizes estratégicas que norteiam a contabilidade pública no País. Foram discutidos temas como a convergência aos padrões internacionais, contabilidade patrimonial e transparência fiscal.



## Registro e Fiscalização

### Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs

Os presidentes do Sistema CFC/CRCs participaram, em Brasília, DF, de reuniões para discutirem sobre os novos rumos da contabilidade com o advento da Lei n.º 12.249/10, que atribui ao CFC editar Normas Brasileiras de Contabilidade, realizar o Exame de Suficiência, intensificar ações do programa de Educação Profissional Continuada, entre outras.

### Revitalização e Modernização da Infraestrutura do CFC

Como fruto das pesquisas de satisfação aplicadas junto aos colaboradores, o CFC renova anualmente 1/3 de seus equipamentos de informática, garantindo modernidade e tecnologia de ponta aos colaboradores e conselheiros.

Além disso, visando à adequação de suas áreas de trabalho, o CFC promoveu reforma de sua sede. A reforma trouxe como resultados melhor iluminação do ambiente de trabalho, melhoria no sistema do ar condicionado, maior adequação dos ambientes de trabalho com novos leiautes, atendendo às necessidades de cada área, objetivando proporcionar mais conforto, comodidade e praticidade aos usuários.

### Apoio à Infraestrutura dos CRCs

Todos os anos o CFC destina parte de seus recursos para execução de projetos de apoio a Conselhos Regionais relacionados a empreendimentos em infraestrutura. Por meio da modernização administrativa, busca-se proporcionar melhores condições ao ambiente de trabalho dos funcionários, oferecer mais conforto aos visitantes e aproximar o profissional da entidade.

Os projetos foram alocados em investimentos em reforma e construção de sedes, atualização dos parques de informática, renovação de frotas de veículos, aquisição de mobiliários e despesas de custeio. No ano de 2010 foram investidos cerca de R\$ 1,1 milhão.



## Apoio à Gestão dos CRCs

Uma das estratégias do CFC é a de buscar aperfeiçoamento da gestão no Sistema CFC/ CRCs e a multiplicação de conceitos e práticas relevantes orientados para os resultados.

Nesse sentido, o projeto de apoio tem por objetivo fortalecer a gestão administrativa e contribuir com a eficiência das atividades técnicas, operacionais e gerenciais dos Conselhos Regionais.

Em 2010, entre as principais ações de apoio as melhorias, destacam-se:

- Treinamento do Sistema de Plano de Trabalho;
- Apoio técnico na área de licitações;
- Assessoramento à área Administrativa e de Recursos Humanos;
- Contabilidade e patrimônio;
- Assessoramento à área de Cobrança.



Treinamento do Sistema de Plano de Trabalho

## Homenagem ao Dia do Contabilista

O dia 25 de abril – Dia do Contabilista – foi comemorado, de forma inédita, em Sessão Solene no Plenário do Senado Federal. Na oportunidade, os parlamentares presentes a solenidade enalteciram a importância dos profissionais da contabilidade, que contribuem para a sustentabilidade econômica e financeira do País.



Robson SESCO



## Controle Interno e Auditoria do CFC

O CFC realiza rotineiramente a atividade de controle gerencial em relação às contas e ao orçamento dos Conselhos Regionais, por meio de seu Controle Interno, objetivando a melhoria contínua e a excelência nos trabalhos.

O CFC também realizou, de forma preventiva, auditorias de gestão nos 27 CRCs, avaliando controles contábeis, verificando contas e aplicação de recursos, orientando e recomendando ações a serem adotadas.

Processos Aprovados	2009	2010
Balancetes	11	11
Orçamentos	28	28
Créditos Adicionais	70	95
Prestações de Contas	28	27
Total	137	161

## Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil (Fides)

Instituído e controlado pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade de maior arrecadação, o Fundo é destinado ao demais CRCs para dar apoio e desenvolvimento de projetos ou ações de interesse da profissão contábil, previamente aprovados pelo Comitê Gestor do FIDES (COFIDES).

O Fides foi criado com vistas a aprimorar o trabalho prestado pelo Sistema CFC/CRCs à sociedade, principalmente no tocante à fiscalização do exercício profissional, assim como em decorrência da necessidade de subsidiar o Sistema, na realização de estudos técnicos e no desenvolvimento de projetos que visem alavancar a profissão contábil, dando-lhe maior visibilidade perante a sociedade.

Do montante arrecadado no FIDES (R\$ 1.210.207,48) foram direcionados aproximadamente 650 mil Reais para publicações, Seminários e Treinamentos do IFRS e Contabilidade Pública e despesas operacionais



## Seminário de Vice-Presidentes de Controle Interno, Administração e Desenvolvimento Operacional

O evento, realizado na sede do CFC, com a participação dos vice-presidentes de Administração, Controle Interno, Desenvolvimento Operacional e dos diretores dos 27 Conselhos Regionais, teve como objetivo proporcionar novos conhecimentos ligados às área de gestão, além de provocar reflexões sobre o Sistema CFC/CRCs.

O evento discutiu temas como Licitações, Responsabilidade Socioambiental, Cobrança e Dívida Ativa, Manual de Administração, Terceirização, Manual de Contabilidade do Sistema CFC\CRCs, entre vários outros processos que visam a melhoria da rotina de trabalho dos CRCs e à economia de recursos dos Conselhos.

## Seminário de Vice-Presidentes de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Em Brasília, DF, os Vice-presidentes de Desenvolvimento Profissional dos CRCs participaram do Seminário para discutir e definir estratégias de fiscalização preventiva, por meio da realização de cursos, treinamentos e palestras, visando a excelência do exercício profissional, bem como fomentar ações que fortalecem a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade.



## Seminário de Gestão do CFC

Com a participação da diretoria do Conselho Federal de Contabilidade, o Seminário de Gestão teve como escopo integrar os novos membros do Plenário do CFC, apresentar a dinâmica de funcionamento da entidade, partilhar os programas e projetos a serem desenvolvidos em 2010 e fortalecer o compromisso dos conselheiros com os objetivos da entidade. O evento foi realizado em Florianópolis, SC.



## Seminário de Gestão do Sistema CFC/CRCs

Presidentes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade participaram, em Brasília, DF, do Seminário de Gestão do Sistema CFC/CRCs para discutir a Lei n.º 12.249/10, a implantação da Norma Brasileira de Contabilidade NBCT T 19.41 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, entre outros temas de interesse dos Conselhos de Contabilidade e classe contábil.

Com a aprovação da Lei, o CFC passa a regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada e editar normas brasileiras de contabilidade de natureza técnica e profissional. Além disso, a Lei amplia a fiscalização no aspecto ético-disciplinar com o poder de cassação do exercício profissional.

## II Seminário Brasileiro de Auditoria Independente

Cerca de 250 profissionais participaram do II Seminário Brasileiro de Auditoria Independente, realizado pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e pelo Conselho Federal de Contabilidade, em São Paulo, SP, com o objetivo de discutir a convergência das normas de auditoria aplicadas no Brasil às normas internacionais de auditoria emitidas pela International Federation of Accountants (Ifac).

Desde janeiro de 2010, a contabilidade brasileira passou a adotar as normas internacionais de contabilidade. Os participantes do seminário conheceram as novas regras e sua aplicabilidade, que tem como objetivo contribuir para o aprimoramento do contabilista e a projeção de sua profissão.



## V Encontro Nacional dos Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis (ENCCCC)

Com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), o CFC realizou o V Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis. O evento, realizado na sede do CFC, teve como objetivo promover a aproximação das Instituições de Educação Superior (IES) e discutir a qualidade do ensino, tendências da profissão contábil e os principais desafios dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil.



Mesa de Honra do V ENCCCC

Robson SESCO



Maria Clara Cavalcante Bugarim e Gabriel Chalita

Robson SESCO

Mais de 250 especialistas brasileiros na área do ensino das Ciências Contábeis prestigiaram o evento que teve a carga horária de 16 horas.

## IV Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)

O evento, realizado com o apoio do CFC, reuniu cerca de 200 pessoas, entre professores, pesquisadores, profissionais e estudantes da área contábil, para tratar de temas relacionados a Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade para Usuários Externos; Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais; Educação e Pesquisa em Contabilidade.

Além disso, proporcionou uma ligação entre estudos acadêmicos e a sua efetiva aplicação nas organizações, possibilitando aos participantes conhecer mais profundamente os diversos enfoques da Ciência Contábil. O evento ocorreu em Natal, RN.

## Eventos de Calendário

O CFC apóia os CRCs, por meio do custeio de despesas logísticas de palestrantes (diárias e passagens aéreas), a realização de até dois eventos por estado, com até 3 palestrantes cada, no intuito de qualificar profissionais e estudantes de contabilidade.

Em 2010, o CFC apoiou a realização de 54 eventos, custeando a participação de 95 palestrantes.

## Eventos de um Dia

Com este projeto, o CFC apóia os Conselhos Regionais não contribuintes do Fides na realização de até quatro cursos e até quatro palestras, que visam propiciar o desenvolvimento de programas de Educação Continuada, com temas voltados à legislação profissional, à técnica e à modernização do exercício da profissão, de forma a capacitar o profissional para o eficiente desempenho de suas atividades.

## Congresso de Contabilidade e Tributos de Instituições Financeiras (Conect)



Destinado a profissionais contábeis das instituições financeiras e também aos estudantes de Ciências Contábeis, o evento - realizado em Brasília (DF) - reuniu mais de 600 participantes que discutiram "As Normas Internacionais no Contexto das Instituições Financeiras". Ao longo do evento foram realizados seis painéis e dezoito palestras em torno do tema.

A realização do II Conect é fruto da parceria entre o Banco do Brasil (BB), a Caixa Econômica Federal (CEF), a Universidade de Brasília (UnB) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O objetivo principal foi capacitar e atualizar os participantes, visando estimular a adoção e a manutenção das boas práticas contábeis no desenvolvimento da Contabilidade nessas entidades.

## Regime de Refinanciamento de Débitos de Anuidades e Multas (Redam)

O CFC instituiu o REDAM para permitir que os profissionais e organizações contábeis regularizem suas pendências, em caráter extraordinário e temporário, junto ao seu Conselho Regional de Contabilidade.

Os recursos oriundos das anuidades são revertidos em benefício da classe contábil por meio de projetos de registro e fiscalização, educação continuada, valorização da profissão, investimentos em infraestrutura e modernização tecnológica, entre outros.

## Treinamento do Redam

Na sede do CFC realizou-se seminário para aproximadamente 50 funcionários dos setores financeiro e cobrança dos CRCs, com a finalidade de discutir aspectos práticos para aplicação do Redam, cujo prazo de aplicabilidade expirou em 30 de dezembro de 2010.



Enory Luiz Spinelli, Vice-presidente Operacional do CFC



## Seminário sobre a Lei n.º 12.249/10

O Sistema Contábil Brasileiro participou, no dia 18 de agosto, em Brasília (DF), do Seminário para Diretrizes sobre a Lei nº 12.249/10. O evento contou com a ilustre presença do Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, do vice-presidente da República, José Alencar; e do Secretário da Fazenda, Nelson Machado.

Durante o seu discurso, o presidente Lula enalteceu o trabalho realizado pela classe contábil e a importância que a profissão tem para o País. A reformulação da lei de regência trouxe atualização e modernização à profissão. Para compor o texto do anteprojeto de lei, foi desencadeado no país um amplo processo de discussão, envolvendo o CFC e os 27 CRCs e a participação direta dos contabilistas, por meio de audiências públicas.

## Plano de Ação da Convergência do Brasil

O CFC participou de evento do Ifac que aprovou a publicação do Plano de Ação da Convergência no Brasil. O Plano de Ação representa a terceira etapa de um Programa de Compliance, requisito exigido dos países-membros e entidades associadas, visando ao aperfeiçoamento da profissão contábil no mundo.

Dos 121 países que apresentaram os seus Planos de Ação à Ifac, 80 deles, além do Brasil, tiveram o seu plano de ação aprovados pela entidade. O padrão internacional de normas contábeis que as companhias brasileiras adotaram no ano de 2010 beneficia, além das entidades de grande porte, as micros e pequenas empresas.

## 6º Workshop Internacional XBRL

O CFC realizou em parceria com o Laboratório de Tecnologia e Sistemas de Informação (TECSI) da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), o 6º Workshop Internacional de XBRL, em Brasília, DF.

Participaram do evento cerca de 200 pessoas, público formado por presidentes e diretores dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), conselheiros do CFC, representantes de entidades da classe contábil e servidores de órgãos públicos com interesse na aplicação e na disseminação da ferramenta.

O XBRL - Extensible Business Reporting Language é uma linguagem padronizada utilizada para relatórios financeiros, que oferece vantagens como a diminuição de custos; maior eficiência, exatidão e confiabilidade; e diminuição de riscos e necessidade de redigitação.

Com a adesão do Conselho Federal de Contabilidade, ações conjuntas vêm sendo desenvolvidas nos últimos anos, visando à implementação da taxonomia brasileira e à criação da jurisdição do XBRL no País.



1 Seminário Lei n.º 12.249 | 2 6º Workshop Internacional de XBRL

## Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade

Cerca de 1.500 profissionais e estudantes da área contábil, entre brasileiros e portugueses, tiveram a oportunidade de participar, em Florianópolis, SC, do evento para discutir temas atuais da contabilidade e refletir sobre as experiências dos dois países, por meio dos painéis e palestras realizadas, tais como: educação e ética profissional; educação: Brasil e Portugal; os grandes desafios de um curso de excelência; publicar é preciso, mas sem criar conhecimento não é preciso; educação: experiências em Portugal; ensino-aprendizagem das Normas Internacionais de Contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS).

O encontro trouxe como lema “Brasil e Portugal: Separados pelo Oceano, Unidos pela Contabilidade” e teve como objetivo transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa, ratificando a parceria entre Brasil e Portugal.

Paralelamente ao evento foram realizados o VIII Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis, o Fórum Catarinense da Mulher Contabilista e a Feira de Negócios.

## I Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público

Promovido pelo Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Fundação Getúlio Vargas e Instituto Social e com o apoio do CFC, o congresso, realizado em Brasília, DF, teve a finalidade de dar continuidade às ações de estímulo à criação e à consolidação de um ambiente de inovação e cooperação focado no desenvolvimento e na implantação de um modelo de sistema de informação de custos para o governo federal.

Participaram do evento profissionais da área pública, professores e estudantes de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) e entidades do terceiro setor, para discutir assuntos relacionados ao desenvolvimento e à transparência das organizações públicas brasileiras.



Evento Luso-Brasileiro



Evento Luso-Brasileiro



I Congresso: Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público

## Projeto Mulher Contabilista

O projeto promove o aprimoramento técnico-cultural e a valorização profissional das mulheres contabilistas, incentivando a sua maior participação nas entidades contábeis e na política, como forma de destacar a importância socioeconômica do seu trabalho. Em 2010, o CFC apoiou a realização de diversos eventos estaduais.

## Seminário Sobre IFRS para Pequenas e Médias Empresas



Contabilistas recebem treinamento sobre IFRS

O evento teve carga horária de 16 horas e garantiu 16 pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada.

Realizado pelo CFC, com o apoio dos CRCs e instituições da área contábil, o seminário – dividido em seis módulos – teve como objetivo socializar as Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas às Pequenas e Médias Empresas (PMEs), para conscientizar os participantes da importância da adoção das normas no controle da situação econômica e financeira das empresas.

O padrão IFRS é adotado atualmente por cerca de 110 países e por aproximadamente 100 milhões de pequenas e médias empresas no mundo. A adoção do IFRS pelas PMES possibilitará a elaboração de demonstrativos com um padrão de transparência contábil de alto nível.

O seminário, realizado nos estados de RJ, SC, SP, AM e PE, oportunizou a participação de mais de 1.900 contadores das pequenas e médias empresas, professores universitários e estudantes do Curso de Ciências Contábeis.



Contabilistas recebem treinamento sobre IFRS

## Cursos de Formação de Multiplicadores do IFRS

O CFC promoveu em 2010 duas edições do curso, nas quais os multiplicadores das Normas Internacionais de Contabilidade aplicadas às Pequenas e Médias Empresas (PMEs) de cada estado, indicados pelos CRCs, adquiriram conhecimentos na matéria e se comprometeram a disseminar as informações aos profissionais dos seus respectivos estados.

Foram formados 72 multiplicadores nas duas edições, sendo 39 multiplicadores na primeira edição e 33 na segunda. Os eventos ocorreram em Brasília, DF.

A 1ª edição do evento teve uma carga horária de 24 horas e recebeu 20 pontos para o Programa de Educação Profissional Continuada. A segunda edição foi de 16 horas e recebeu 16 pontos para o PEPC-CFC.

## Treinamento do Plano de Trabalho do Sistema CFC/CRCs

Com a criação do planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs, o CFC desenvolveu um sistema informatizado para controle dos planos de trabalho e orçamento, permitindo o monitoramento e o controle de todos os projetos e atividades desenvolvidos pelos conselhos. Para disseminar o sistema, foram realizados treinamentos com representantes de todos os Conselhos Regionais em Brasília, DF.

## Treinamento da Estrutura Contábil e Orçamentária do Sistema CFC/CRCs

Contando com temas como contabilidade aplicada ao Setor Público; receitas e despesas sob enfoque patrimonial; padronização de lançamentos contábeis - Tabela de Eventos; e Demonstração das Variações Patrimoniais, o evento abordou as principais alterações da contabilidade aplicada ao setor público, e foi ministrado de forma regionalizada aos vice-presidentes de controle interno, aos diretores e aos contadores dos 27 CRCs.

## Representação do CFC em Eventos Nacionais e Internacionais



### Conferência Internacional sobre Governança Corporativa

O CFC representou a classe contábil brasileira no evento, realizado pela Federação Internacional de Contabilidade (IFAC) e pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) em Genebra (Suíça), com a participação de mais de 50 países.

Foram discutidos temas como a crise financeira; estratégia de negócios a longo prazo; estabilidade econômica e sustentabilidade ambiental; e o elo entre governança corporativa e os contabilistas.

### Congresso Mundial de Contadores

O CFC participou do congresso, cuja criação deu-se no ano de 1904 e é hoje o maior evento internacional da profissão contábil, atraindo importantes comunidades para o debate sobre a profissão. O congresso foi realizado em Kuala Lumpur (Malásia), com mais de 6.000 delegados, de 131 países, com o lema “Contadores: Manutenção da Criação de Valor”.

Durante a programação, foi amplamente discutida a importância do contabilista face às mudanças e exigências da economia global, como um profissional atuante tanto no setor público quanto no privado.



### Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)

O Cilea congrega organismos de representação de profissões liberais independentes, em Ciências Econômicas e Contábeis dos países de língua latina, tais como Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, França, Itália, México, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, Romênia, Uruguai e Venezuela.

Realizado em Marselha (França), com o apoio do CFC, o XIX Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América, oportunizou aos participantes a discussão de questões que envolvem as organizações contábeis no mundo; a profissão contábil à serviço das Pequenas e Médias Empresas; a ética da profissão contábil e outros temas relacionados às pequenas e médias empresas.



## Homenagem



**Professor Ynel Alves de Camargo**

1921 - 2010







# Gestão Socioambiental

Apresenta as atividades promovidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que, direta ou indiretamente, impactaram no Registro e na Fiscalização.

# Gestão Socioambiental

A Responsabilidade Socioambiental passou a ser realidade nas organizações, caracterizando-se por fatores como transparência, inclusão de parceiros nos processos decisórios, e adoção de uma postura sustentável e ética.

Empenhado em aderir a esse novo modelo de gestão, o CFC envida esforços para unir colaboradores, contabilistas e sociedade em torno de objetivos comuns.

## Datas Comemorativas

Datas comemorativas - como Páscoa, Natal, Dia das Mães e Dia dos Pais - são lembradas no CFC, com homenagens e confraternizações. Também é realizada mensalmente a Festa de Aniversariantes, que conta com diferentes decorações temáticas.

## Site do CFC

Em 2010, o site do CFC contou com 1.085.266 consultas provenientes principalmente de profissionais e estudantes de Contabilidade de aproximadamente 117 países. O site apresenta a estrutura e o planejamento estratégico do CFC, os trabalhos desenvolvidos, a normatização e a legislação pertinente, além de notícias de interesse da classe contábil.

## Intranet

Canal de comunicação ágil e prático, a intranet apresenta notícias, classificados, agendas, sistemas, formulários, contracheques, entretenimento e serviços aos colaboradores e conselheiros. Pode ser acessada de qualquer localidade, proporcionando interatividade, além de auxiliar na redução de impressões e na conseqüente preservação do meio ambiente.





## REPeC

Completando quatro anos de existência, a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) já é referência em pesquisas técnicas e científicas e recebe avaliação do sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Seu objetivo é a divulgação eletrônica de artigos e resenhas, atendendo a um vasto público, composto por profissionais, empresários, pesquisadores e acadêmicos, que podem compartilhar interesses e conhecimentos na área contábil.

## RBC

Em quase um século de existência, a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) comemora sua consolidação como grande difusora de artigos técnicos de contabilidade e reportagens de relevante interesse para a classe contábil.

Com seis edições anuais, a RBC publica em torno de 30 artigos e reportagens, e é distribuída a assinantes e também doada a Conselhos Regionais, bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES) e entidades de classe.

## Jornal do CFC

Com uma tiragem de 70 mil exemplares, o jornal do CFC é distribuído aos profissionais, estudantes, autoridades, CRCs, bibliotecas e entidades parceiras, trazendo informações e notícias sobre educação continuada, projetos, eventos, normatizações, parcerias, tendências e novidades do universo contábil.

## Publicações

Anualmente, são publicadas obras com diversos temas de interesse à classe contábil e à sociedade. Em 2010, atendendo ao princípio de economicidade e integrado às questões relacionadas à preservação ambiental, o CFC lançou grande parte de suas obras em formato eletrônico, juntando-se ao acervo total da entidade, inteiramente disponível em seu site.

Publicações:

- Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas - Normas Brasileiras de Contabilidade
- Partidas Dobradas, eleições 2010 Contabilidade Necessária
- Manual de Cobrança do Sistema CFC/CRCs - 2010
- Balanço Socioambiental 2009
- Pronunciamentos Técnicos Contábeis - 2009
- Orientações e Interpretações Técnicas - 2009
- Perfil do Contabilista.



## Biblioteca

A Biblioteca do CFC foi totalmente reformulada em 2010. A nova estrutura trouxe mais conforto, modernidade, comodidade e praticidade aos seus usuários. O seu acervo, especializado na área contábil, é composto de aproximadamente 9.800 livros, dissertações e teses da área, além de periódicos internacionais e nacionais.



## Museu Brasileiro de Contabilidade (MBC)

O museu tem como objetivo a aquisição, conservação, pesquisa e divulgação, por meio de exposições e outras atividades. Seu acervo é composto por máquinas de calcular e de contabilidade, mobiliário de época, livros de registros contábeis, moedas, medalhas e objetos pessoais de contabilistas.



## Inclusão Social e Digital

O CFC renovou, pelo terceiro ano consecutivo, duas importantes parcerias, que refletem sua preocupação com os portadores de necessidades especiais.

Com a Oscip Acessibilidade Brasil, o CFC permite a navegação em seu site a portadores de deficiências visuais, por meio do software DosVox. Já com o Instituto Cultural, Educacional, Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (Icep-Brasil), o CFC mantém parceria que proporciona empregabilidade a aproximadamente 17 portadores de deficiências diversas, os quais colaboram em diferentes áreas da entidade.

## Doação de Cestas Básicas a Creche

Em continuidade à programação iniciada em 2009 junto a uma creche, os colaboradores do CFC doaram cestas básicas à instituição, a qual atende cerca de 60 crianças carentes, cujos pais trabalham como catadores de lixo na cidade.



## Campanha SOS Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE)

Em junho de 2010, as cidades de Santana do Mundaú (AL) e Água Preta (PE) foram completamente devastadas pela força das enchentes. Sensibilizado com a tragédia, o Conselho Federal de Contabilidade lançou Campanha com a proposta de construir casas naquelas cidades, desde que as autoridades se comprometessem a fornecer o terreno e infraestrutura necessários para abrigar as famílias. A campanha, que visa a contribuição voluntária dos contabilistas, contou com a pareceria dos Conselhos Regionais, da Fundação Brasileira de Contabilidade, da Fenacon e Instituto Servas.

A campanha arrecadou, até 31 de dezembro de 2010, a quantia de R\$ 280.535,87 para a construção das casas.



## Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)

O CFC faz parte do comitê nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), que acompanha de perto a atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e mantém contato com os responsáveis pela adoção de medidas que favoreçam a lisura do processo eleitoral em todo o Brasil.

Em 2010, após o recolhimento de mais de 1 milhão e 300 mil assinaturas, o movimento conseguiu a aprovação da Lei Complementar nº 135 - Lei Ficha Limpa - que estabelece casos de inelegibilidade, prazos de cessação e determina outras providências que visam a proteger a probidade administrativa e a moralidade no exercício do mandato.

O CFC colaborou com os trabalhos, inclusive com o recolhimento de assinaturas em diversos eventos da classe contábil brasileira.



Divulgação CFC

## Convênio entre CFC e CFOAB

O CFC, em parceria com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), assinou o Protocolo de Intenções que visa, entre outros objetivos, à transparência e à legalidade nas prestações de contas das campanhas eleitorais dos candidatos à Presidência da República e aos Governos Estaduais.

A proposta é orientar e informar sobre a importância de uma prestação de contas clara, objetiva e transparente, além de estimular a participação dos profissionais envolvidos no apoio contábil e jurídico aos partidos políticos e aos próprios candidatos, por meio da sensibilização, divulgação e palestras sobre o processo de prestação de contas, destacando sua relevância para um país politicamente mais ético.



Ophir Cavalcante (CFOAB) e Juarez Domingues Carneiro (CFC)

Divulgação CFC

Partidas Dobradas - Contabilidade Necessária) que busca esclarecer os principais tópicos da legislação aplicada e dos procedimentos técnicos do controle contábil das Campanhas Eleitorais, tais como pedidos de registro, pesquisas eleitorais, financiamentos, propaganda eleitoral, fiscalização das eleições, necessidade e importância da contabilidade, plano de contas, demonstrativos de receitas e despesas, entre outros.

Foram distribuídas 6.000 Cartilhas Eleitorais 2010 para todo o Brasil.



Assinatura do convênio no Plenário do CFC

## Convênio entre CFC e a PROFIS

O CFC, juntamente com a FBC e a Abracicon, firmou parceria com a Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundação e Entidades de Interesse Social (Profis) para a execução de projetos relacionados à contabilidade das entidades do terceiro setor.

A parceria visa contribuir para a transparência da aplicação dos recursos públicos das entidades do terceiro setor, por meio da devida prestação de contas à sociedade.

## Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC)

O PVCC, iniciado em 2008, tem como objetivo principal sensibilizar os contabilistas sobre a importância da inserção destes profissionais em políticas sociais do país.

Atualmente, o PVCC atua em cinco projetos institucionais: Gestão eficiente da merenda escolar; Assistência a Organizações da Sociedade Civil (OSCs); Mobilização social para doações ao Funcrância; Rede Nacional de Cidadania Fiscal; e Ações localizadas de voluntariado em políticas sociais e comunitárias.

O CFC instituiu um Comitê Operacional por meio da Portaria CFC nº 37, de 25 de março de 2010. A estrutura do PVCC passou a ter, em nível nacional, três comissões: Gestora, Operacional e de Assessoramento.



Membros do Programa de Voluntariado da Classe Contábil



## Projeto de Lei Complementar – Empreendedor Individual (EI)

O projeto de Lei Complementar (PLP) nº 591/10 que aperfeiçoa e propõe alterações na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa foi colocado em pauta no final de 2010. Uma das mudanças propostas foi a correção dos valores de enquadramento: para a microempresa, o faturamento limite passa de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil por ano; para a empresa de pequeno porte, de R\$2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões anuais.

Além do aumento dos tetos, congelados desde 2005, estão sendo propostas a inclusão de todas as atividades no Simples Nacional, a extinção da cobrança de ICMS nas fronteiras dos estados, a não aplicação da substituição tributária para os micro empresários, a aplicação de multas diferenciadas para as micro e pequenas empresas, e parcelamentos das dívidas para as empresas optantes pelo Simples Nacional. O CFC participa desde a concepção inicial do programa que traz como vantagem para o legalizado, a facilidade na abertura de conta bancária, pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais. Ao aderir à legalização, o Empreendedor Individual terá acesso a benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros.



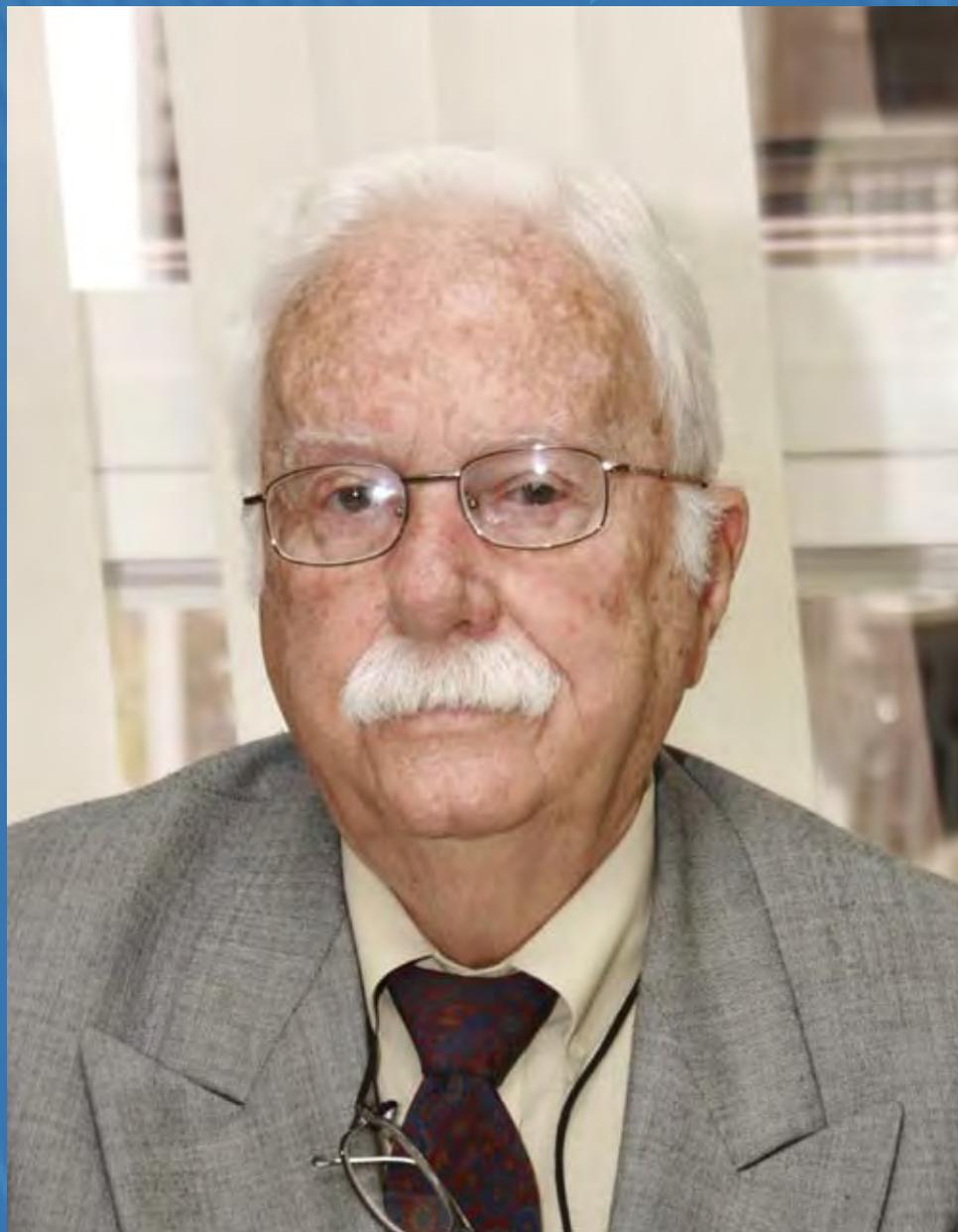
Divulgação CFC

## Projeto Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa

Em 2010, o projeto ganhou em qualidade com as ações que foram implantadas, entre elas a realização do I Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade. Idealizado pelo CFC, o projeto prevê a transferência de conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa, mediante experiências do Brasil (CFC) e Portugal (OTOC).

Por meio de pré-diagnósticos, diferentes ações estão sendo desenvolvidas em cinco áreas estratégicas: Organização Profissional, Formação Continuada, apoio aos cursos de graduação e pós-graduação, responsabilidade profissional e socioambiental, e acervo cultural.

## Homenagem



**Professor Ynel Alves de Camargo**

1921 - 2010



**“O estudante de contabilidade  
deve ser conhecedor de  
todas as ciências”**





# Balanco Socioambiental em Dados

## Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários (PSIF)

De forma voluntária e anônima, 93 funcionários do CFC (representando 93% do total) participaram em 2010 da pesquisa, evidenciando suas opiniões em relação a entidade, especificamente no que se refere às condições físicas e ambientais, ao relacionamento, à satisfação funcional, às atividades sociais e à comunicação interna.

Os resultados observados auxiliam no processo de gestão do Conselho Federal de Contabilidade, direcionando ações de melhoria.

## Grau de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários do CFC

O Grau de Satisfação dos Funcionários é obtido pela diferença entre as unidades de SATISFAÇÃO (USF) e as unidades de INSATISFAÇÃO (UIF), identificadas em cada um dos indicadores.

Em 2010, as Unidades de Satisfação (medidas pela soma dos conceitos Bom e Excelente) totalizaram 1.194,13 e as Unidades de Insatisfação (medidas pela soma dos conceitos Regular, Ruim e Péssimo) totalizaram 499,53. Como resultado deste confronto CFC obteve um superávit no grau de satisfação de 694,59 Unidades.



## Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários (PSIF)

INDICADORES DE SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS		2009	2010	E%	PESO	GRAU DE SATISFAÇÃO	GRAU DE INSATISFAÇÃO				
I - Condições Físicas e Ambientais	Climatização do Ambiente	47,56	58,15	22,26	2	44,52	0,00				
	Iluminação do Ambiente	51,85	84,88	63,71	2	127,42	0,00				
	Acústica (nível de ruído)	57,50	76,74	33,47	2	66,94	0,00				
	Espaço físico (tamanho)	78,75	74,42	-5,50	3	0,00	16,50				
	Limpeza e Manutenção	60,49	83,72	38,40	3	115,21	0,00				
	Móveis (quantidade e qualidade)	74,07	79,07	6,75	3	20,25	0,00				
	Computadores e Equipamentos (quantidade e qualidade)	80,49	72,09	-10,43	4	0,00	41,73				
	Veículos Disponíveis para Realização de Trabalhos	85,14	93,06	9,30	2	18,59	0,00				
	Material de Expediente (quantidade, qualidade e recebimento)	87,50	96,51	10,30	3	30,90	0,00				
	Segurança	62,50	48,84	-21,86	2	0,00	43,72				
II - Relacionamento	Prestadores de Serviços	90,12	96,47	7,05	2	14,09	0,00				
	Colegas do Mesmo Setor	96,34	97,67	1,39	4	5,54	0,00				
	Colegas de Outros Setores	90,24	88,37	-2,07	3	0,00	6,21				
	Chefia Imediata (diretor, coordenadores e encarregados)	87,80	87,21	-0,67	4	0,00	2,69				
	Conselheiros	85,33	82,67	-3,12	4	0,00	12,48				
	Presidência e Vice-presidências	80,52	85,53	6,22	4	24,87	0,00				
III - Satisfação Funcional	Horário de Trabalho	55,56	55,81	0,46	2	0,91	0,00				
	Pontualidade no Pagamento de Salários	98,78	96,47	-2,34	4	0,00	9,35				
	Remuneração em Relação ao Mercado	62,50	54,12	-13,41	3	0,00	40,24				
	Reajuste Salarial	65,00	39,53	-39,18	3	0,00	117,53				
	Participação na Tomada de Decisão	30,67	39,51	28,81	3	86,43	0,00				
	Trabalho ou Atividade Executada	81,48	86,05	5,60	3	16,81	0,00				
	Interação do Trabalho com Demais Setores	71,60	84,71	18,30	3	54,91	0,00				
	Política de Promoção e Reconhecimento	34,18	39,51	15,58	3	46,75	0,00				
IV - Atividades Sociais	Imagem Institucional	72,37	84,34	16,54	3	49,61	0,00				
	Convênio (plano de saúde e outros)	76,00	78,95	3,88	3	11,63	0,00				
	Auxílio Educação	81,13	62,50	-22,96	2	0,00	45,93				
	Vale-Transporte e Vale-Refeição	82,50	75,32	-8,70	3	0,00	26,09				
	Cursos e Treinamentos	67,95	38,16	-43,84	2	0,00	87,69				
	Recreação e Desporto (torneios, coral e capoeira)	53,95	51,47	-4,60	1	0,00	4,60				
	Cursos de Capacitação	55,22	42,86	-22,39	2	0,00	44,78				
V - Comunicação Interna	Eventos Comemorativos/Confraternização	79,01	84,71	7,21	2	14,42	0,00				
	Meio de Comunicação	80,25	93,02	15,92	3	47,75	0,00				
	Comunicação e Tempo de Resposta	55,00	77,65	41,18	2	82,35	0,00				
	Divulgação dos Eventos Promovidos pelo CFC	51,32	78,31	52,60	2	105,20	0,00				
	Divulgação e Conhecimento das Normas Internas	45,12	71,76	59,05	2	118,11	0,00				
						41,25	60,00	45,45	2	90,91	0,00
Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF)						<b>1.194,13</b>					
Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF)										<b>499,53</b>	
Superávit no Grau de Satisfação dos Funcionários (USF - UIF)										<b>694,59</b>	

## Notas Explicativas

- O “E%” - demonstrado na tabela - representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2010 em relação a 2009.

- Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Excelente
- 2) Bom
- 3) Regular
- 4) Ruim
- 5) Péssimo
- 6) Desconheço

- As questões pontuadas como Desconheço não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

## Análise Parcial dos Resultados

Ainda que muitos indicadores dos diferentes blocos da pesquisa tenham apresentado decréscimos, o resultado final em termos de unidades de satisfação representou um aumento de 100,91% - variando de 345,72 em 2009 para 694,59 em 2010.

- Em relação aos indicadores relativos às CONDIÇÕES FÍSICAS E AMBIENTAIS, verifica-se que apenas três deles apresentaram grau de insatisfação (“Espaço Físico”, “Computadores e Equipamentos” e “Segurança”). Ressalta-se que o indicador que se refere a computadores e equipamentos ainda mantém um conceito entre BOM e EXCELENTE. Os indicadores relativos à “Climatização”, “Iluminação”, “Acústica”, “Limpeza e Conservação”, “Veículos” e “Material de Expediente” apresentaram um aumento no grau de satisfação, destacando o maior percentual para a iluminação do ambiente;

- Dos indicadores do bloco RELACIONAMENTO, quatro apresentaram um pequeno grau de insatisfação. Mesmo assim, mantiveram-se nos níveis entre BOM e EXCELENTE. Observou-se que essa pequena oscilação deve-se à mudança de algumas chefias, o que sempre gera algum tipo de efeito sobre a equipe. Deve-se ressaltar também que novos conselheiros assumiram, sendo que muitos eram desconhecidos dos colaboradores do CFC. Esses eventos normalmente desencadeiam alguns processos de mudanças e que acabam refletindo de alguma maneira no relacionamento do grupo até que a assimilação se dê por completo, assim como a adequação e normalização das rotinas. Os indicadores "Prestadores de Serviços" e "Presidência e Vice-Presidências" tiveram aumento de satisfação;
- Dos nove indicadores que mediram a SATISFAÇÃO FUNCIONAL, apenas três deles apresentaram grau de insatisfação. O índice "Pontualidade no Pagamento de Salários" apresentou um decréscimo muito pequeno, o qual deve ser decorrente de situações muito específicas e pontuais, haja vista que todos os colaboradores recebem seus salários na data devida. Os quesitos "Remuneração em Relação ao Mercado" e "Reajuste Salarial" apresentaram graus de insatisfação, o que é perfeitamente aceitável em face dos altos índices de satisfação obtidos no ano anterior, principalmente em função das ações promovidas pelo CFC, como por exemplo, a implementação do Avaliação de Desempenho dos funcionários. Observa-se que em decorrência das medidas adotadas em 2009, houve uma geração de expectativa para o ano seguinte, o que pode ter ocasionado a insatisfação apurada. Os demais quesitos ("Horário de Trabalho", "Participação na Tomada de Decisão", "Trabalho ou Atividade Executada", "Interação do Trabalho com demais Setores", "Política de Promoção e Reconhecimento" e "Imagem Institucional") apresentaram um aumento no grau de satisfação, variando entre 39,51 a 86,05%;
- No que tange aos indicadores ATIVIDADES SOCIAIS, cinco quesitos apresentaram grau de insatisfação. Os itens como "Auxílio Educação", "Cursos e Treinamentos" e "Cursos de Capacitação" apresentaram graus de insatisfação significativos, ocasionados, possivelmente, pela política da nova presidência de reformulação de alguns projetos que implicou na suspensão temporária de algumas ações. O item "Vale Transporte & Vale Refeição", assim como "Recreação & Desporto", apresentaram graus de insatisfação quase inexpressivos. Os itens "Convênio (Plano de Saúde e Outros)" e "Eventos Comemorativos/Confraternização" apresentaram grau de satisfação;
- Em relação aos quesitos do bloco COMUNICAÇÃO INTERNA, todos obtiveram aumento no grau de satisfação, variando entre 60,00 a 93,02%. Destacam-se os indicadores que obtiveram aumento percentual acima de 50%, o que proporcionou inclusive, a ascensão para o patamar entre BOM e EXCELENTE: "Divulgação e Conhecimento das Normas Internas" (59,05%) e "Divulgação dos Eventos promovidos pelo CFC" (52,60%).

## Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos CRCs

Aplicada em todos os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade, a pesquisa é realizada anualmente, e tem por objetivo verificar o grau de satisfação e insatisfação dos CRCs em relação às ações que o Conselho Federal de Contabilidade desenvolve para o Sistema CFC/CRCs.

Foram encaminhadas em 2010 aos Conselhos Regionais, 55 questões para serem respondidas (de forma voluntária e anônima) por conselheiros e funcionários. Neste ano, 99 respondentes indicaram o grau de satisfação ou insatisfação para as diferentes áreas do CFC a saber: Diretoria Executiva, Registro, Fiscalização, Desenvolvimento Operacional, Desenvolvimento Profissional, Técnica, Controle Interno, Administração, Áreas de Apoio e Instalação Física e Estrutura Administrativa.

Com base nos resultados apurados, o Conselho Federal de Contabilidade pode avaliar e aprimorar a sua gestão, oportunizando aos CRCs condições para atender com mais qualidade os profissionais da área contábil.

INDICADORES DE SATISFAÇÃO DOS CRC'S		2009	2010	E%	PESO	GRAU DE SATISFAÇÃO	GRAU DE INSATISFAÇÃO
I - DIRETORIA EXECUTIVA (Gabinete da Presidência)	Atendimento dos Funcionários	100,00	92,86	-7,14	2	0,00	-14,29
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	97,73	91,67	-6,20	2	0,00	-12,40
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	83,72	86,11	2,85	3	8,56	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	79,07	87,67	10,88	3	32,63	0,00
	Programas e projetos	90,70	86,30	-4,85	2	0,00	-9,69
II - Registro	Atendimento dos Funcionários	97,44	92,31	-5,26	2	0,00	-10,53
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	97,44	95,31	-2,18	2	0,00	-4,36
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	89,74	89,06	-0,76	3	0,00	-2,28
	Solução imediata de problemas (eficiência)	87,18	86,15	-1,18	3	0,00	-3,53
	Programas e projetos	82,50	89,06	7,95	3	23,86	0,00
III - Fiscalização	Atendimento dos Funcionários	95,12	90,00	-5,38	2	0,00	-10,77
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	92,68	90,00	-2,89	2	0,00	-5,79
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	70,73	84,29	19,16	3	57,49	0,00
	Solução imediata de problemas (eficiência)	78,05	84,29	7,99	3	23,97	0,00
	Programas e projetos	78,05	85,51	9,56	3	28,67	0,00
IV - Desenvolvimento Profissional	Atendimento dos Funcionários	93,33	92,96	-0,40	2	0,00	-0,80
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	95,45	94,37	-1,14	2	0,00	-2,28
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	93,18	88,73	-4,77	2	0,00	-9,55
	Solução imediata de problemas (eficiência)	90,70	90,14	-0,61	2	0,00	-1,23
	Programas e projetos	86,36	91,30	5,72	3	17,16	0,00
V - Desenvolvimento Operacional	Atendimento dos Funcionários	94,44	88,52	-6,27	2	0,00	-12,54
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	88,89	85,25	-4,10	2	0,00	-8,20
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	94,44	81,97	-13,21	2	0,00	-26,42
	Solução imediata de problemas (eficiência)	86,11	85,25	-1,00	2	0,00	-2,01
	Programas e projetos	85,71	85,00	-0,83	1	0,00	-0,83

VI - Técnica	Atendimento dos Funcionários	94,44	94,29	-0,17	2	0,00	-0,34
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	94,44	94,37	-0,08	2	0,00	-0,17
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	91,67	86,11	-6,06	1	0,00	-6,06
	Solução imediata de problemas (eficiência)	91,67	88,73	-3,20	1	0,00	-3,20
	Programas e projetos	80,56	92,75	15,14	2	30,28	0,00
VII - Controle Interno	Atendimento dos Funcionários	100,00	94,20	-5,80	3	0,00	-17,39
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	97,14	95,65	-1,53	1	0,00	-1,53
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	94,29	92,75	-1,62	1	0,00	-1,62
	Solução imediata de problemas (eficiência)	94,12	91,30	-2,99	1	0,00	-2,99
	Programas e projetos	88,24	94,12	6,67	1	6,67	0,00
VIII - Administração	Atendimento dos Funcionários	100,00	94,20	-5,80	3	0,00	-17,39
	Precisão e confiabilidade nas informações prestadas (eficácia)	97,14	95,65	-1,53	1	0,00	-1,53
	Agilidade no retorno de informações (eficiência)	94,29	92,75	-1,62	1	0,00	-1,62
	Solução imediata de problemas (eficiência)	94,12	91,30	-2,99	1	0,00	-2,99
	Programas e projetos	88,24	94,12	6,67	1	6,67	0,00
IX - Áreas de Apoio	Contabilidade	92,31	94,20	2,05	1	2,05	0,00
	Financeiro	91,89	93,15	1,37	1	1,37	0,00
	Biblioteca	79,55	89,83	12,93	1	12,93	0,00
	Informática	85,71	85,92	0,23	1	0,23	0,00
	Jurídico	85,71	84,06	-1,93	1	0,00	-1,93
	Comunicação Social	88,64	91,04	2,72	1	2,72	0,00
	Assessoria Parlamentar	88,89	91,07	2,46	1	2,46	0,00
	Coordenadoria Institucional	91,18	90,79	-0,42	1	0,00	-0,42
	Telefonia e recepção	88,52	90,70	2,45	1	2,45	0,00
	Instalação Física e Estrutura Administrativa do CFC	Infra-estrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	94,34	93,59	-0,79	1	0,00
Espaço físico (tamanho, limpeza e ordem)		94,34	91,03	-3,51	1	0,00	-3,51
Localização		98,08	96,15	-1,96	1	0,00	-1,96
Deslocamento e passagens aéreas		98,11	93,06	-5,15	2	0,00	-10,31
Segurança Predial		91,49	94,74	3,55	1	3,55	0,00
Horário de Atendimento		94,64	92,59	-2,17	2	0,00	-4,33
<b>Unidade de Satisfação dos CRC's (USC)</b>						<b>257,07</b>	
<b>Unidade de Insatisfação dos CRC's (UIC)</b>							<b>253,56</b>
<b>Superávit de Satisfação dos CRC's (USC - UIC)</b>							<b>3,51</b>

## Notas Explicativas

- O "E%" - demonstrado na tabela - representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2010 em relação a 2009.

- Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Excelente
- 2) Bom
- 3) Regular
- 4) Ruim
- 5) Péssimo
- 6) Desconheço

- As questões pontuadas como Desconheço não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

## Análise Parcial dos Resultados

A pesquisa de satisfação e insatisfação dos Conselhos Regionais de Contabilidade, embora tenha apresentado decréscimos em alguns quesitos refletiu - no cômputo geral - um resultado bastante positivo, visto que todos os indicadores ultrapassaram 80% no grau de satisfação.

- Alguns indicadores relacionados à Diretoria Executiva apresentaram pequenos decréscimos de satisfação, mas se mantiveram nos níveis entre BOM E EXCELENTE (86,30 a 92,86%). Destaca-se o item "Solução imediata de Problemas (Eficiência)" que obteve maior aumento de satisfação;
- Com relação ao setor de REGISTRO, observam-se decréscimos de satisfação de pouca significância. Contudo constatou-se um aumento significativo no item "Programas e Projetos";
- Quanto aos indicadores de FISCALIZAÇÃO, somente dois itens apresentaram um pequeno decréscimo, mas se mantiveram no patamar entre BOM E EXCELENTE. Os demais itens tiveram aumento de satisfação, destacando-se o quesito "Agilidade no retorno de Informações (Eficiência)";
- Quanto aos indicadores do DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, a maioria apresentou acréscimo no grau de insatisfação, porém pouco significativo. Por outro lado, o item "Programas e Projetos", apresentou um aumento considerável no grau de satisfação;

- Com relação ao DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL e a TECNICA, apesar de todos os indicadores apresentarem pequenos decréscimos, isso não afetou o nível geral de satisfação, que permanece no patamar entre BOM E EXCELENTE, ou seja, 81,97 e 94,03%;
- Em relação ao CONTROLE INTERNO, embora se constate também pequenos decréscimos na maioria dos itens, cabe ressaltar o aumento de satisfação (de 80,56 para 92,75%) em relação aos "Programas e Projetos";
- Em relação à ADMINISTRAÇÃO, assim como os demais indicadores, apresentou decréscimos em níveis bem baixos. O maior aumento de satisfação verificado refere-se aos "Programas e Projetos" que atingiu 94,12% em 2010;
- Com referência às ÁREAS DE APOIO, apenas dois, dos nove quesitos, apresentaram decréscimos bem pequenos. Os demais tiveram aumento no grau de satisfação mantendo-se em níveis bem elevados (entre BOM E EXCELENTE) variando entre 84,06 a 94,20%. O item que apresentou maior percentual de aumento foi a BIBLIOTECA;
- Em relação às INSTALAÇÕES FÍSICAS E ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CFC a maior parte dos itens apresentou decréscimos, porém, de pouca relevância. O indicador melhor avaliado foi "Segurança Predial".



## Demonstração do Valor Adicionado - DVA (Valores em R\$)

CÁLCULO DO VALOR ADICIONADO		2009	%	2010	%
<b>1.</b>	<b>RECEITAS</b>	<b>28.480.690</b>		<b>34.504.248</b>	
1.1.	Transferências Correntes	26.488.273		30.869.227	
1.2.	Receitas de Serviços	1.612.028		3.510.593	
1.3.	Outras Receitas Correntes	380.389		124.428	
<b>2.</b>	<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>21.719.982</b>		<b>17.138.193</b>	
2.1.	Materiais e Equipamentos adquiridos de Terceiros	273.197		2.992.535	
2.2.	Serviços de Terceiros	21.446.785		14.145.657	
<b>3.</b>	<b>VALOR ADICIONADO BRUTO [1 - 2]</b>	<b>6.760.707</b>		<b>17.366.055</b>	
<b>4.</b>	<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>2.287.201</b>		<b>2.023.899</b>	
4.1.	Receitas Patrimoniais	2.287.201		2.023.899	
<b>5.</b>	<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>9.047.908</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.389.954</b>	<b>100,00%</b>
<b>6.</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
6.1.	Recursos Humanos	9.179.770	101,46%	9.566.519	49,34%
6.2.	Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	1.677.952	18,55%	1.719.777	8,87%
6.3.	Contribuições Sociais e Estatutárias	340.926	3,77%	384.165	1,98%
6.4.	Auxílios Financeiros a CRCs	1.847.392	20,42%	999.543	5,15%
6.5.	Aluguéis	507.846	5,61%	686.637	3,54%
6.6.	Superávit / Déficit do Exercício	(4.505.977)	-49,80%	6.033.313	31,12%
	<b>TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO</b>	<b>9.047.908</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.389.954</b>	<b>100,00%</b>

## Notas Explicativas

- 1) As transferências correntes correspondem à 20% da receita bruta dos Conselhos Regionais de Contabilidade, oriundas principalmente do pagamento de anuidade por profissionais e organizações contábeis registrados nos Conselhos. Em 2010, o crescimento de cerca de 20% na quantidade de registros de profissionais e organizações contábeis ocasionou um acréscimo de aproximadamente 17% na receita do CFC.
- 2) O aumento obtido na receita e a redução dos insumos adquiridos de terceiros, promoveram um expressivo crescimento no valor adicionado total a distribuir, refletindo diretamente no superávit apurado no exercício de 2010 e na melhoria da liquidez do Conselho

## 1. Indicadores do Resultado Operacional e Social

<b>1.1. Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>Valores em R\$ 2009</b>	<b>Valores em R\$ 2010</b>
Receita Bruta	30.767.891	36.528.146
(-) Contribuições Sociais e Estatutárias (*)	(340.926)	(384.165)
Receita Líquida	30.426.965	36.143.982
(-) Despesas com Atividades Operacionais	(8.683.387)	(9.179.231)
(-) Despesas com Remuneração do Pessoal	(9.179.770)	(9.566.519)
(-) Despesas com Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	(1.677.952)	(1.719.777)
(-) Despesas com Benefícios Sociais à Comunidade	(6.673.738)	(2.911.686)
(+/-) Outras Despesas e Receitas	(8.718.095)	(6.733.455)
Superávit/Déficit do Exercício	(4.505.977)	6.033.313
<b>1.2. Patrimônio Social</b>	<b>33.056.011</b>	<b>38.203.797</b>

### Nota Explicativa

- 1) O superávit obtido no ano de 2010 influenciou no aumento do patrimônio social. Embora a finalidade do Conselho Federal de Contabilidade não seja a obtenção de superávit, ele é importante para assegurar a manutenção de suas atividades, garantir a sustentabilidade financeira e fortalecer seu patrimônio social (capital social).

## 2. Indicadores das Atividades Operacionais

	Valores em R\$ - 2009				Valores em R\$ - 2010			
	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social
2.1. Apoio à Fiscalização Preventiva do Exercício Profissional	408.208	1,34%	9,06%	1,23%	382.965	1,06%	-6,35%	1,00%
2.2. Educação Continuada	341.263	1,12%	7,57%	1,03%	457.180	1,26%	-7,58%	1,20%
2.3. Divulgações Técnicas e Institucionais	4.949	0,02%	0,11%	0,01%	166.900	0,46%	-2,77%	0,44%
2.4. Comissões de Estudo e Trabalho	1.671.957	5,49%	37,11%	5,06%	1.259.880	3,49%	-20,88%	3,30%
2.5. Representações em Eventos	827.891	2,72%	18,37%	2,50%	1.404.706	3,89%	-23,28%	3,68%
2.6. Reuniões Regimentais e de Planejamento / Seminários Internos	2.014.747	6,62%	44,71%	6,09%	3.568.063	9,87%	-59,14%	9,34%
2.7. Apoio Técnico / Financeiro à CRCs	2.403.656	7,90%	53,34%	7,27%	1.152.911	3,19%	-19,11%	3,02%
2.8. Auditoria e Controles Internos	191.120	0,63%	4,24%	0,58%	342.314	0,95%	-5,67%	0,90%
2.9. Reuniões/Seminários sobre Registro Profissional e Cadastral	309.493	1,02%	6,87%	0,94%	246.846	0,68%	-4,09%	0,65%
2.10. Capacitação Profissional de Funcionários	510.104	1,68%	11,32%	1,54%	197.467	0,55%	-3,27%	0,52%
<b>Total dos Indicadores das Atividades Operacionais</b>	<b>8.683.387</b>	<b>28,54%</b>	<b>192,71%</b>	<b>26,27%</b>	<b>9.179.231</b>	<b>25,40%</b>	<b>-152,14%</b>	<b>24,03%</b>

### Nota Explicativa

Os investimentos em reuniões e seminários de planejamento ganharam ênfase especial em 2010. O objetivo é de buscar a modernização operacional no Sistema CFC/CRCs, promovendo a capacitação e a valorização de seus colaboradores, o acompanhamento dos Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais - Registro, Fiscalização e Educação Continuada, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil, além de outras atividades. É importante ressaltar ainda, que nas reuniões regimentais são realizadas as análises de matérias e assuntos de interesse da instituição e da sociedade no que dizem respeito a área contábil, visando a apreciação, parecer ou deliberação.

Denota-se ainda pelo demonstrativo um aumento considerável nos gastos com auditoria e controles internos. Esse incremento ocorreu em grande parte pelos treinamentos voltados aos responsáveis técnicos dos Conselhos Regionais, preparando-os para se adaptarem ao novo modelo contábil, que está em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e com o novo Plano de Contas do Sistema CFC/CRCs, focado também ao desenvolvimento de melhorias em seus controles internos.

Em 2010, percebe-se redução nos valores solicitados de auxílios/empréstimos dos Conselhos Regionais de Contabilidade. Essa diminuição decorre do atendimento em 2009, dos principais investimentos necessários em reforma e construção de sedes.

### 3. Indicadores de Recursos Humanos

		Valores em R\$ - 2009				Valores em R\$ - 2010			
		Executiva	Administração		Total	Executiva	Administração		Total
			Corpo Funcional	Terceirizados			Corpo Funcional	Terceirizados	
<b>3.1. Efetivos em 31/12</b>									
3.1.1. Participação por sexo	Homens	45	47	27	119	42	48	32	122
	Mulheres	9	51	21	81	12	52	19	83
3.1.2. Percentual de ocupantes de cargos de chefia	Homens	63%	52%	0%	-	63%	48%	0%	-
	Mulheres	37%	48%	0%	-	37%	52%	0%	-
<b>3.2. Faixas Etárias em 31/12</b>									
3.2.1. Menores de 18 anos		0	0	0	0	0	0	0	0
3.2.2. De 18 a 30 anos		0	19	0	19	1	18	0	19
3.2.3. De 31 a 40 anos		7	45	0	52	3	44	0	47
3.2.4. De 41 a 50 anos		16	19	0	35	22	22	0	44
3.2.5. De 51 a 60 anos		14	10	0	24	15	11	0	26
3.2.6. Acima de 60 anos		17	5	0	22	13	5	0	18
<b>3.3. Tempo de Serviço em 31/12</b>									
3.3.1. Até 1 ano		0	0	0	0	26	0	0	26
3.3.2. Acima de 1 até 5 anos		31	30	0	61	16	31	0	47
3.3.3. Acima de 5 até 10 anos		20	30	0	50	8	31	0	39
3.3.4. Acima de 10 anos		3	38	0	41	4	38	0	42
<b>3.4. Variação do Corpo Funcional</b>									
<b>3.4.1. Movimentações no Corpo Funcional</b>									
3.4.1.1. Demissões no ano		0	14	0	14	0	1	0	1
3.4.1.2. Aposentadorias no ano		0	0	0	0	0	3	0	3
3.4.1.3. Afastamentos por outros motivos		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.1.4. Admissões no ano		0	0	0	0	0	3	0	3
3.4.2. Ações Trabalhistas movidas contra a entidade		0	12	0	12	0	7	0	7
3.4.2.1. Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.2. Número de processos trabalhistas julgados procedentes		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.3. Número de processos trabalhistas julgados improcedentes		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.4. Número de processos trabalhistas em que houve acordo		0	2	0	2	0	0	0	0
3.4.2.5. Número de processos trabalhista em análise		0	10	0	10	0	7	0	7
<b>3.5. Serviços Terceirizados em 31/12</b>									
3.5.1. Número de pessoas em serviços terceirizados		0	0	48	48	0	0	51	51
<b>3.6. Estagiários</b>									
3.6.1. Número de estagiários em 31/12		0	18	0	18	0	17	0	17
<b>3.7. Escolaridade e Formação</b>									

### 3. Indicadores de Recursos Humanos (cont.)

3.7.1. Nível Escolaridade								
3.7.1.1. Analfabeto	0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.1.2. Com Ensino Fundamental	0	5	0	5	0	5	0	5
3.7.1.3. Com Ensino Médio	4	15	0	19	3	14	0	17
3.7.1.4. Cursando Ensino Superior	1	8	0	9	1	6	0	7
3.7.1.5. Com Ensino Superior Completo	17	53	0	70	14	56	0	70
3.7.1.6. Pós-Graduado	32	17	0	49	25	19	0	44
3.7.1.7. Mestrado	0	0	0	0	11	0	0	11
3.8. Gastos								
3.8.1. Gastos com serviços terceirizados no período	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 999.429,50	R\$ 999.429,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 480.264,30	R\$ 480.264,30
3.8.2. Gastos com estagiários	R\$ 0,00	R\$ 102.812,00	R\$ 0,00	R\$ 102.812,00	R\$ 0,00	R\$ 97.215,84	R\$ 0,00	R\$ 97.215,84
3.8.3. Gastos com Formação e Treinamentos	R\$ 0,00	R\$ 510.104,43	R\$ 0,00	R\$ 510.104,43	R\$ 48.430,05	R\$ 23.239,21	R\$ 1.666,64	R\$ 73.335,90
3.8.4. Gastos com Remunerações do Pessoal	R\$ 0,00	R\$ 10.819.860,16	R\$ 0,00	R\$ 10.819.860,16	R\$ 0,00	R\$ 13.289.880,20	R\$ 0,00	R\$ 13.289.880,20
3.8.4.1. Remunerações	R\$ 0,00	R\$ 9.091.780,56	R\$ 0,00	R\$ 9.091.780,56	R\$ 0,00	R\$ 8.917.600,32	R\$ 0,00	R\$ 8.917.600,32
3.8.4.2. Seguridade Social	R\$ 0,00	R\$ 1.105.343,47	R\$ 0,00	R\$ 1.105.343,47	R\$ 0,00	R\$ 1.361.832,73	R\$ 0,00	R\$ 1.361.832,73
3.8.4.3. Outras Vantagens Sociais	R\$ 0,00	R\$ 622.736,13	R\$ 0,00	R\$ 622.736,13	R\$ 0,00	R\$ 628.066,40	R\$ 0,00	R\$ 628.066,40
3.8.5. Gastos com indenizações e multas por determinação judicial	R\$ 0,00	R\$ 102.584,76	R\$ 0,00	R\$ 102.584,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Discriminação das categorias da Administração:

Executiva: Presidente, Vice-Presidentes e Conselheiros

Corpo funcional: empregados

Terceirizados: Empresas que mantêm empregados nas dependências do CFC

Item 3.5.1. 17 dos 51 colaboradores terceirizados no exercício de 2010 são portadores de necessidades especiais, contratados por meio de convênio com ICEP.

Item 3.8.4.2: A Seguridade Social é composta por FGTS + Plano de Saúde + Plano Odontológico

Item 3.8.4.3: Outras vantagens sociais são compostas por VT+VR+AUX. EDUCAÇÃO+AUX. CRECHE

## 4. Indicadores dos Tributos e Encargos Sociais

	Valores em R\$ - 2009				Valores em R\$ - 2010			
	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social
4.1. Encargos e Contribuições Sociais	1.595.545	5,24%	35,41%	4,83%	1.715.980	4,75%	-28,44%	4,49%
4.2. Impostos e Taxas	82.407	0,27%	1,83%	0,25%	2.766	0,01%	-0,05%	0,01%
<b>Total dos Indicadores das Atividades Operacionais</b>	<b>1.677.952</b>	<b>5,51%</b>	<b>37,24%</b>	<b>5,08%</b>	<b>1.718.746</b>	<b>4,76%</b>	<b>-28,49%</b>	<b>4,50%</b>

## 5. Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade

	Valores em R\$ - 2009				Valores em R\$ - 2010			
	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social	valores	% Rec. Líq.	% Déficit	% Patr. Social
5.1. Educação Continuada	5.150.813	16,93%	114,31%	15,58%	1.774.260	4,91%	-29,41%	4,64%
5.1.1. Cursos	878.786	2,89%	19,50%	2,66%	556.612	1,54%	-9,23%	1,46%
5.1.2. Eventos	4.272.026	14,04%	94,81%	12,92%	1.217.648	3,37%	-20,18%	3,19%
5.2. Projetos de Integração (*)	186.614	0,61%	4,14%	0,56%	23.557	0,07%	-0,39%	0,06%
5.3. Publicações Periódicas	1.262.624	4,15%	28,02%	3,82%	879.625	2,43%	-14,58%	2,30%
5.3.1. Revista (RBC e Repec)	473.708	1,56%	10,51%	1,43%	305.017	0,84%	-5,06%	0,80%
5.3.2. Jornal	424.598	1,40%	9,42%	1,28%	325.201	0,90%	-5,39%	0,85%
5.3.3. Livros	364.318	1,20%	8,09%	1,10%	249.406	0,69%	-4,13%	0,65%
5.4. Acervo Bibliográfico	24.670	0,08%	0,55%	0,07%	33.536	0,09%	-0,56%	0,09%
5.5. Ações de Responsabilidade Sócio-Ambiental	49.016	0,16%	1,09%	0,15%	200.709	0,56%	-3,33%	0,53%
<b>Total dos Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade</b>	<b>6.673.738</b>	<b>21,93%</b>	<b>148,11%</b>	<b>20,19%</b>	<b>2.911.686</b>	<b>8,06%</b>	<b>-48,26%</b>	<b>7,62%</b>

## Nota Explicativa

O Conselho Federal de Contabilidade vem realizando grandes eventos em prol dos profissionais da contabilidade. Nestes dois últimos anos, seis grandes eventos mereceram destaque ao projetarem, nacional e internacionalmente, a profissão contábil: IV Encontro de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis, Encontro Nacional da Mulher Contabilista, Conferência: Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Regional – CRECER, X Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino, II Seminário Internacional de Contabilidade Pública e Curso de Capacitação em Contabilidade e Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para Estados e Municípios. Somente em 2010, foram investidos cerca de R\$ 1,7 milhões em cursos e eventos voltados à Educação Continuada.

## 6. Planejamento Social 2011

		Valores em R\$
6.1. Previsão da Receita (montante operacional a distribuir)		41.000.000
<b>Distribuição do Resultado aos Programas/Sub-programas</b>		
6.2. Resultado Operacional Líquido a Distribuir		89,19% 44.990.350
6.2.1. Registro		5,45% 2.451.750
6.2.1.1. Registro Profissional		2.451.750
6.2.2. Fiscalização		5,36% 2.410.000
6.2.2.1. Fiscalização Ostensiva e Preventiva		2.410.000
6.2.3. Registro e Fiscalização		78,39% 35.266.850
6.2.3.1. Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização		27.283.270
6.2.3.2. Educação Continuada e Valorização Profissional		5.445.060
6.2.3.3. Apoio Operacional aos CRCs		2.538.520

### Nota Explicativa

O sub-programa Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização corresponde à atividades que impactam, direta ou indiretamente, no Registro e na Fiscalização, cujo rateio dos custos não foi possível distribuir nos demais sub-programas. Essas despesas se relacionam a reuniões regimentais e de planejamento, despesas com pessoal, despesas com manutenção e despesas de representação.

THE PROGRESS



SAS Quadra 5, Bloco J  
Edifício CFC - Brasília/DF  
CEP: 70070-920  
[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)